



2022

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

30 ANOS  **URI**



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2022

MARÇO DE 2022.

Fundação Regional Integrada - FuRI

Presidente: Jacson Roberto Cervi
1º Vice-Presidente: Luiz Mario Silveira Spinelli
2º Vice-Presidente: Ezequiel Plínio Albarello

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI

Reitor: **Arnaldo Nogaro**
Pró-Reitora de Ensino- **Edite Maria Sudbrack**
Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: **Neusa Maria John Scheid**
Pró-Reitor de Administração: **Nestor Henrique De Cesaro**

DIRETORIAS DOS CÂMPUS

ERECHIM

Diretor-Geral: **Paulo Roberto Giollo**
Diretor Acadêmico: **Adilson LuisStankiewicz**
Diretor Administrativo: **Paulo José Sponchiado**
Diretor da Escola de Educação Básica: **Alan José Bresolin**

FREDERICO WESTPHALEN

Diretora-Geral: **Silvia Regina Canan**
Diretora Acadêmica: **Elisabete Cerutti**
Diretor Administrativo: **Ezequiel Plínio Albarello**
Diretora da Escola de Educação Básica: **Marcia Dalla Nora**

SANTO ÂNGELO

Diretor-Geral: **Gilberto Pacheco**
Diretor Acadêmico: **Marcelo PauloStracke**
Diretora Administrativa: **Berenice Beatriz Rossner Wbatuba**
Diretor da Escola de Educação Básica: **Cristiano Webber**

SANTIAGO

Diretora-Geral: **Michele Noal Beltrão**
Diretor Acadêmico: **Claiton Ruviano**
Diretora Administrativa: **Rita de Cássia Finamor Nicola**
Diretora da Escola de Educação Básica: **Maria Luiza Machado Tamiosso**

SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora-Geral: **Dinara Bortoli Tomasi**
Diretora Acadêmica: **Renata Barth Machado**
Diretora da Escola de Educação Básica: **Jerusa Dutra Schreimer**

CERRO LARGO

Diretor-Geral: **Luis Valentin Zorzo** - até 17/02/2021
Renzo Thomas – a partir de 18/02/2021
Diretora da Escola de Educação Profissional: **Tania Rosane Pörsche**

CHEFES DE DEPARTAMENTOS

Ciências Exatas e da Terra –**Rosangela Ferreira Prestes**
Ciências Biológicas –**Vanderlei Secretti Decian**
Engenharias e Ciência da Computação –**Ângelo Trein Lucca**
Ciências da Saúde –**Flavio Zambonato**
Ciências Agrárias – **Vânus Vantorini Veiga**
Ciências Sociais Aplicadas –**Daniel Pulcherio Fensterseifer**
Ciências Humanas –**Maria Cristina Gubiani Aita**
Linguística, Letras e Artes –**Eliane de Fátima Manenti Rangel**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaborado sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino- PROEn

Pró-Reitora de Ensino: Edite Maria Sudbrack

Assessora da PROEn: Cleusa Salete Soares Boeira

Elaboração e Organização

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA URI

Autores

Prof^a. Cinara Dal Santo Pes: Coordenadora

Prof^a. Maria Cristina Gubiani Aita: Vice-coordenadora

Prof^a. Simone Zanoello – URI - Erechim

Prof^a. Cristiane Kratz – URI – Santo Ângelo

Prof^a. Maria Saleti Reolon – URI - Santiago

Prof. Edson Luiz Balzan – URI – Cerro Largo

Sandra Milbrath Vieira – Técnico-administrativo

Professores revisores:

Edite Maria Sudbrack – Pró-Reitora de Ensino

Cleusa Salete Soares Boeira – Assessora da Pró-Reitoria de Ensino

Diretores Acadêmicos/Gerais dos Câmpus

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Reuniões da Comissão no triênio	14
Quadro 02	Percentuais de participação de diferentes segmentos da IES na autoavaliação do ano de 2022	20
Quadro 03	Índices de Satisfação dos Gestores no que se refere a avaliação do Eixo 1	21
Quadro 04	Índices de Satisfação dos Acadêmicos da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do Eixo 1	22
Quadro 05	Índices de Satisfação dos Professores da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do Eixo 1	22
Quadro 06	Índices de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo 1	22
Quadro 07	Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no que se refere a avaliação do Eixo 1	23
Quadro 08	Índice de participação de Acadêmicos e Professores da Graduação EAD na Autoavaliação do ano de 2022	24
Quadro 09	Índices de Satisfação dos Coordenadores do EAD no que se refere a avaliação do eixo 1	24
Quadro 10	Avaliações dos Cursos de Graduação no ENADE do ano de 2022	25
Quadro 11	Cursos Avaliados no ano de 2022 e os respectivos conceitos tanto do Curso quanto da CPA	26
Quadro 12	Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> nas Unidades da URI	27
Quadro 13	Dados gerais do Ensino	34
Quadro 14	Projetos Analisados e Aprovados em 2022	41
Quadro 15	Projetos analisados e aprovados em 2022	41
Quadro 16	Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI na última década	42
Quadro 17	Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque	43
Quadro 18	Número de Programas e projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2022	44
Quadro 19	Cursos de Extensão realizados por Câmpus	45
Quadro 20	Bolsas de Extensão 2022 - Edital 06/2022	46
Quadro 21	Premiações por área temática e Câmpus	46
Quadro 22	Número de ofertas de Cursos <i>Lato Sensu</i> em 2022	47
Quadro 23	Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante por área temática, em 2022	49
Quadro 24	Cursos de Extensão realizados por Câmpus	50
Quadro 25	Revistas Institucionais	51
Quadro 26	Publicações por Câmpus	52

Quadro 27	Publicações por Área do Conhecimento	52
Quadro 28	Demandas da Ouvidoria	53
Quadro 29	Participações em Atividades/Eventos Internacionais	55
Quadro 30	Índices de Satisfação dos Acadêmicos da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4	61
Quadro 31	Índices de Satisfação dos Professores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4	62
Quadro 32	Índices de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo 4	62
Quadro 33	Índices de Satisfação Comunidade Externa no que se refere a avaliação do Eixo 4	63
Quadro 34	Índices de Satisfação dos Gestores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4	63
Quadro 35	Índices de Satisfação dos Acadêmicos na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4	64
Quadro 36	Índices de Satisfação dos Professores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4	64
Quadro 37	Índices de Satisfação dos Coordenadores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4	65
Quadro 38	Índices de Satisfação dos Tutores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4	65
Quadro 39	Terra/Terrenos por localização, Cidade, Registro, Área	67
Quadro 40	Área Total Construída por Localização	69
Quadro 41	Área total construída (em m ²) por especificação e Câmpus	70
Quadro 42	Área Total construída por Localização	70
Quadro 43	Quantidade e áreas (em m ²) de bibliotecas por Câmpus	71
Quadro 44	Acervo físico das Bibliotecas	71
Quadro 45	Acervo Virtual	71
Quadro 46	Quantidade e áreas (em m ²) de biblioteca por Câmpus	72
Quadro 47	Quantidade de Laboratórios e Área Útil, em (m ²) por Câmpus	72
Quadro 48	Laboratórios Virtuais – EAD	72
Quadro 49	Índices de Satisfação dos acadêmicos da Graduação Presencial em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5	73
Quadro 50	Índices de Satisfação dos professores em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5	73
Quadro 51	Índices de Satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5	74
Quadro 52	Índices de Satisfação dos gestores em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5	75
Quadro 53	Índices de Satisfação dos Alunos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura	76
Quadro 54	Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura	76
Quadro 55	Índices de Satisfação dos acadêmicos da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5	77

Quadro 56	Índices de Satisfação dos professores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5	77
Quadro 57	Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5	77
Quadro 58	Índices de Satisfação dos Tutores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5	78

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Semestre/I- 2022 – Acadêmicos avaliando Disciplinas	35
Gráfico 2	Avaliação das disciplinas do segmento acadêmicos	35
Gráfico 3	Avaliação da Instituição	36
Gráfico 4	Semestre I/2022 - Professor avaliando Disciplinas	37
Gráfico 5	Semestre II/2022 - Professor avaliando Disciplinas	37
Gráfico 6	Professor avaliando a Instituição	38
Gráfico 7	Percentuais de participação dos acadêmicos, avaliando o curso	39
Gráfico 8	Autoavaliação professores cursos EAD	39
Gráfico 9	Número de Inscritos no Seminário Anual	43
Gráfico 10	Alunos Avaliando Cursos de Pós-graduação URI/2021	45
Gráfico 11	Professores avaliando Cursos de Pós-graduação URI/2022	17
Gráfico 12	Professores avaliando Cursos de Pós-graduação URI/2022	

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI	17
Figura 2	Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	18
Figura 3	Cronograma de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação EAD	19
Figura 4	Selo de Instituição Socialmente Responsável	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA	14
3 DESENVOLVIMENTO.....	16
3.1 Planejamento e Avaliação institucional – Eixo 1	16
3.1.1 Referenciais do Eixo	16
3.1.2 Dados da Autoavaliação	20
3.1.3 Dados da Avaliação Externa	25
3.1.4 Ações com base na Autoavaliação	28
3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo	29
3.2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – Missão – Responsabilidade Social	29
3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3	33
3.3.1 Referenciais do Eixo	33
3.3.2 Dados da Autoavaliação	34
3.3.3 Autoavaliação – Resultados I e II semestres de 2022	34
3.3.4 Ações com base na Autoavaliação	56
3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4	56
3.4.1 Referenciais do Eixo	56
3.4.2 Dados do Processo de Autoavaliação Institucional do ano de 2022	61
3.5 Infraestrutura – Eixo 5	65
3.5.1 Dados e Autoavaliação	67
3.5.2 Autoavaliação na URI	72
3.5.3 Ações com base na Autoavaliação	78
APÊNDICES	79

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI é uma instituição comunitária e multicâmpus, reconhecida pela Portaria nº 708, de 19 de maio de 1992, recredenciada em 2012, pela Portaria nº 1295, e em 2018 conforme Portaria nº 1002, pelo prazo de oito anos, com o conceito 4 (quatro). O conceito conferido foi motivo de satisfação e reconhecimento desde aqueles que lançaram as primeiras raízes da Instituição até os que a conduziram por esses anos de sua existência, consolidando o trabalho de todos os envolvidos no processo. Tal conceito pode ser interpretado como um desafio à melhoria desse índice, considerados os critérios estabelecidos pelo MEC (Plano de Gestão 2019-2022).

É mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI, entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS. Sendo multicâmpus, a URI está instalada em seis municípios-sede: Erechim/RS, Frederico Westphalen/RS, Santiago/RS, Santo Ângelo/RS, Cerro Largo/RS e São Luiz Gonzaga/RS, atendendo à população que provém das regiões do Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro-Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Sendo uma Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES¹ presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, com o reconhecimento das Instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação dessas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para Instituições Públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES, pela Portaria nº 665, de 5 de novembro de 2014².

A URI foi se construindo no Ensino Superior, o que remonta a mais de 50 anos (cinquenta) anos e, valendo-se de competências e criatividade, se coloca entre as mais bem colocadas no Rio Grande do Sul e Sul do Brasil. (Plano de Gestão 2019-2022)

Integram a URI, um complexo de 6 (seis) unidades, 8 (oito) Departamentos, 33 (trinta e três) cursos de Graduação, com 95 (noventa e cinco) opções de oferta de ingresso, Cursos de Pós-Graduação lato sensu em diferentes áreas e stricto sensu que abriga 6 (seis)

¹ Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

² Conforme Portaria da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

mestrados e 3 (três) doutorados, 101(cento e um), grupos de pesquisa em torno de 1.000 (um mil) docentes, 831(oitocentos e trinta e um) funcionários, aproximadamente 14(quatorze) mil discentes, 6 (seis) Escolas de Educação Básica, 90 mil pessoas atendidas por seus Programas de Extensão, bibliotecas com acervo bibliográfico superior a 660(seiscentos e sessenta) mil exemplares e 427(quatrocentos e vinte e sete)laboratórios.

Desde sua criação, por meio de programas e projetos de extensão universitária, insere-se e desencadeia diferentes atividades comunitárias, contribuindo no enfrentamento/resolução dos dilemas socioambientais, vivenciados pela população, entidades e instituições do território em que atua.

A avaliação institucional da URI é norteada pelo PAIURI, Programa Permanente de Avaliação Institucional³(Anexo), o qual apresenta entre outros, a concepção que os membros da CPA têm de avaliação, os objetivos da CPA, as etapas em que é realizada a avaliação institucional na URI incluindo um organograma onde define-se o segmento a ser avaliado em cada semestre. Também a CPA possui um Regulamento⁴ (Anexo) que define os Princípios, Objetivos, Composição, Mandato, Reuniões, Atribuições da CPA. No ano de 2021 sentiu-se a necessidade de atualizar tais documentos, o que foi feito pela Resolução 3088/CUN/2021.

Conforme o art. 5º do Regulamento, a CPA/URI, contará com o apoio de Comissões Próprias de cada Câmpus da URI, constituídas pelos segmentos de professores, alunos, técnico-administrativos e representantes da comunidade externa, com normatização própria em conformidade com o Regulamento.

Para os anos de 2021 e 2022, elaborou-se um Planejamento Estratégico de Autoavaliação da CPA/URI (em apêndice) reunindo objetivos e ações que atendem aos Atos Legais e Normativos do MEC/CNE/CONAES/DAES/SERES/INEP, ao PAIURI e aos Regulamentos internos.

O Planejamento Estratégico da CPA, está sendo cumprido por meio das ações que são realizadas pela Comissão/URI e pelas CPAs das unidades, as quais fazem registro em livro Atas, Informativos (impressos e *on line*), Seminários, sensibilizações para a autoavaliação, participação em eventos com produção, acompanhamento das avaliações externas, estudos de documentos, a luz do ordenamento normativo da Educação Superior e do PAIURI.

A CPA/URI tem buscado a cada ano, maior aproximação com a comunidade universitária. O destaque é para o trabalho de consolidação da cultura da autoavaliação num

³ Resolução nº 3088/CUN/2021 - Dispõe sobre o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI

⁴ Resolução Nº 2623/CUN/2019 –Dispõe sobre o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI

processo reflexivo e contínuo sobre a realidade institucional com vistas a processos inclusivos e a melhoria das diferentes atividades acadêmicas.

A Comissão Própria de Avaliação da URI, em cumprimento a Lei 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2022, em versão parcial, seguindo as orientações/roteiro da Nota Técnica Nº. 065/MEC/INEP/DAES/CONAES.

Em sua estrutura o Relatório/2022, apresenta: Introdução e Desenvolvimento, o no qual abrange dados, informações e análises relativas aos 5 Eixos, em consonância com os documentos institucionais.

2 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação apresenta o Relatório de Autoavaliação, em Versão Parcial, referente ao ano de 2022, o qual contou com a colaboração das Pró-Reitoras, para a sua elaboração, considerando normativas legais da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, (2021-2025), Plano de Gestão (2019-2022) e outros, segmentadas nos cinco Eixos que integram as dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, apresentando referenciais, dados e comentários, a partir das Autoavaliações realizadas nos dois semestres letivos e Avaliações Externas (visitas *in loco* virtuais para os cursos de graduação e ENADE), e quadro de ações realizadas no referido ano e demais dados fornecidos pela Reitoria da URI.

Conforme determina o Regulamento da CPA, em seu capítulo III, a Comissão organizará reuniões ordinárias mensais, podendo ser presenciais ou por meios eletrônicos.

Quadro 1 - Reuniões da Comissão no triênio

ANO	Nº DE REUNIÕES	MODALIDADE
2022	09	videoconferências

Fonte: Livro Atas CPA/URI (2022)

Conforme estabelecido no PAIURI, uma das seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes acontece semestralmente, a partir de instrumentos/questionários próprios (Apêndice), disponibilizados de forma eletrônica - Sistema TOTVS e armazenados em um sistema único da Universidade. Participam todos os segmentos da comunidade acadêmica: Gestores (Reitoria, Diretores de todas as unidades, Chefes de Departamento/Coordenadores de Área), Coordenadores, Professores e Alunos, dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, Funcionários Técnico-Administrativos e Comunidade Externa. Para obter uma visão da atual situação da Universidade, além da disponibilidade dos instrumentos, os sujeitos podem deixar sugestões que darão suporte para o aprimoramento e as melhorias que se fizerem necessárias a Instituição.

A autoavaliação, nas seis unidades da URI, no período letivo de 2022, I semestre, envolveu os segmentos de acadêmicos, professores, funcionário técnico-administrativo, comunidade externa e gestores, avaliando disciplinas e instituição, já no II semestre (somente acadêmicos e professores) avaliaram as disciplinas na modalidade presencial e EAD, conforme estabelecido em cronograma do PAIURI.

A CPA, buscou sensibilizar os docentes e discentes para participarem do processo, consolidando a cultura da avaliação. Os resultados do período/2022, estão descritos nos Eixos deste Relatório.

Todas as informações coletadas nos períodos previstos para cada semestre, são enviadas pela Reitoria a cada unidade da URI, o que posteriormente é organizado em Relatório Interno, elaborado pela Comissão de cada Câmpus e encaminhado aos coordenadores de Curso e diretores das unidades.

Para realizar o feedback de cada período letivo, os gráficos e percentuais de participação, as potencialidades e os aspectos a aprimorar são apresentados em Seminários, envolvendo os vários segmentos: alunos e professores por curso, coordenadores, em reuniões de colegiado e do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que os utilizam como instrumento de gestão e melhorias da sua prática, aprimorando a cultura da autoavaliação na Instituição.

É importante registrar que cada docente recebe, a partir de um sistema eletrônico com senha específica, os resultados da autoavaliação por disciplina (em gráfico e comentários) e o coordenador tem acesso a todas as informações referentes ao curso em que é gestor.

Conforme determina a Nota Técnica 065/2014, os resultados obtidos na autoavaliação estão relatados no decorrer dos Eixos. Para verificar potencialidades e fragilidades, a CPA/URI, estabeleceu nos instrumentos/questionários os conceitos de 1 - Insatisfatório; 2-regular; 3-Bom; 4-Muito bom; 5-Excelente; Não sei/Não quero responder.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Planejamento e Avaliação institucional – Eixo 1

Este Eixo versa sobre a Autoavaliação na URI e sua sistematização, apresenta a concepção de avaliação que norteia o trabalho da referida instituição, os dados avaliativos referentes ao ano de 2022 e as ações propostas pela CPA.

3.1.1 Referenciais do Eixo

Autoavaliação Institucional segundo Gama (2012, p. 260-261) deve ser:

A avaliação contínua, global e formativa, nesse processo, instaura-se “como instrumento da melhoria da qualidade de todos os aspectos e setores científicos, pedagógicos, políticos e administrativos” (DIAS SOBRINHO, 2000a, p. 34). Na prática, sua realização se traduz em um processo de coleta de dados relevantes, a partir dos quais serão possíveis julgamentos de valor, posicionamentos políticos e tomadas de decisão com vistas a ajustar a finalidade social “de seu trabalho sistemático e das relações que tecem o seu conjunto”. É a partir da avaliação que são adensadas as relações sociais e pedagógicas no interior da universidade.

As ideias de Gama e Dias Sobrinho são reiteradas nos documentos oficiais da URI, tais como PDI/PPI (2021-2025), Plano de Gestão (2019-2022) e o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI (PAIURI).

De acordo com o PAIURI entende-se avaliação institucional como:

[...] processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões. (URI, 2021, p. 3)

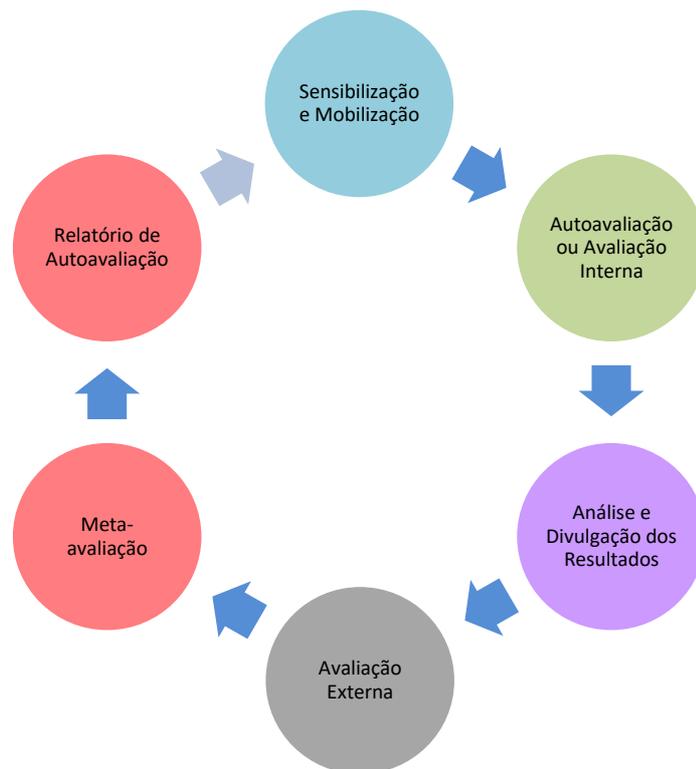
O PPI (2021-2025) destaca que um dos objetivos da instituição é:

[...] desenvolver o processo de autoavaliação e do desenvolvimento institucional como prática permanente de releitura, análise e reflexão crítica sobre as ações propostas e desenvolvidas. Tal processo visa ao aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão, das parcerias e da gestão, com o comprometimento da comunidade acadêmica, através do trabalho participativo, como fator e parâmetro para o alcance da qualidade institucional almejada (URI, 2021, p. 71).

O Plano de Gestão (URI, 2019-2022, p. 22), afirma que os “Processos de autoavaliação e de avaliação externa são imprescindíveis para Instituições de Ensino Superior que tenham como objetivo atingir níveis crescentes de qualidade”.

A mesma desenvolve-se na URI a partir de algumas etapas de caráter contínuo, as quais são apresentadas na figura 1, e atendem a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI



Fonte: PAIURUI (URI, 2021)

A etapa de *sensibilização e mobilização* inicial acompanha as demais etapas da avaliação. Seu objetivo principal é estimular o caráter participativo e contínuo desse processo. No ano de 2022, cada unidade realizou a etapa de *sensibilização e motivação* de acordo com suas práticas internas, reiterando a importância da avaliação como instrumento norteador de novas ações, informando o período de autoavaliação por meio impresso, como cartazes, informativos, correspondências, jornais, seminários e, ainda, de forma *online*, a partir de e-mail, avisos por meios de comunicação diversos. Nessa etapa, destaca-se a importante colaboração dos Diretores, Coordenadores de Área de Conhecimento e de Cursos e chefes de setores que motivam seus pares a participarem do processo avaliativo.

Na *Autoavaliação ou Avaliação Interna* busca-se diagnosticar potencialidades e fragilidades da instituição tanto no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, quanto no âmbito da infraestrutura, gestão e responsabilidade social.

Com vistas nisto, a autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação *Stricto Sensu* é desenvolvida semestralmente na URI, conforme é apresentado na figura 2.

Figura 2 – Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Fonte: PAIURI (URI, 2021).

Já a autoavaliação da Graduação EAD é realizada quatro vezes ao ano, ou seja, a cada término de módulo, conforme apresenta a figura 3.

Figura 3 – Cronograma de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação EAD



Fonte: PAIURI (URI, 2021).

Os diferentes segmentos participantes da autoavaliação (gestores, comunidade externa, professores, acadêmicos e funcionários técnico-administrativos) participam deste processo através do acesso a formulários *online*, com questões objetivas e sugestões em campo descritivo.

A *Análise e Divulgação dos Resultados* acontece em dois momentos distintos, inicialmente a CPA de cada Câmpus lê os dados, analisa os mesmos e produz relatórios. Após, reúne-se com os diretores, com os coordenadores de área de conhecimento e de curso e coordenador do Câmpus/Polo e apresenta os relatórios. Os dados ainda são repassados aos demais segmentos em reuniões e são enviados por meio eletrônico e informativos.

A *avaliação externa* acontece a partir da visita de comissões designadas pelo INEP, visando reconhecimento da IES e do EAD, reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos tanto na graduação modalidade presencial quanto na modalidade EAD e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Os dados resultantes dessas avaliações (interna e externa), após serem divulgados e socializados em suas instâncias e unidades, contribuem para a etapa denominada *meta-avaliação*, permitindo refletir sobre os aspectos positivos, procurando permeá-los em cada

Câmpus e instâncias da URI, assim como agir considerando as fragilidades apontadas. Cada unidade oferece nessa etapa, seu fluxo próprio de trabalho, com acompanhamento de suas direções e outros grupos de apoio à gestão.

Os dados obtidos a partir da autoavaliação e das avaliações externas são apresentados no *Relatório de Autoavaliação* o qual é produzido conforme nota técnica do INEP/DAES/CONAES e é organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no artigo 3º da lei nº 10.861, que institui os SINAES.

O processo de avaliação na URI se consolida com o apoio das Direções de Câmpus para todas as etapas já citadas, desde a Sensibilização e Mobilização até a produção do Relatório de Autoavaliação, analisando continuamente e projetando novas ações em prol de melhorias apontadas nas diferentes formas avaliativas, e buscando atender aos documentos norteadores da Universidade e legislações específicas. Inclui-se neste processo, a importante participação dos Coordenadores de Cursos que contribuem efetivamente nas ações a partir dos dados avaliativos (tanto internos, quanto do ENADE e de Comissões *in loco*) e no planejamento e reestruturação de ações específicas em caráter contínuo.

A CPA prima não apenas por oferecer ou organizar a autoavaliação, mas também por conhecer, analisar, refletir e conduzir às ações necessárias, às especificidades dos dados deste importante processo avaliativo na educação superior.

3.1.2 Dados da Autoavaliação

Apresentam-se no quadro 1, os percentuais de participação na autoavaliação dos segmentos: gestores, acadêmicos e professores da graduação e da pós-graduação *Stricto Sensu*, modalidade presencial e funcionários técnico-administrativo referentes ao ano de 2022.

Quadro 2 - Percentuais de participação de diferentes segmentos da IES na autoavaliação do ano de 2022.

Nível de Ensino	Segmento	2022	
		1º semestre	2º semestre
Graduação Presencial	Acadêmicos	53,914	44,263
	Professores	87,06	85,248
	Funcionários Técnico-Administrativo	62,36	-
	Gestores	88,5	-
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Acadêmicos	-	42,8
	Professores	-	72,62

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Ao analisarem-se os dados do quadro 1, tanto no segmento acadêmicos quanto no segmento professores da Graduação, observa-se que em ambos os semestres de 2022 manteve uma taxa percentual próxima. O segmento Funcionários Técnico-Administrativo uma boa participação. E os gestores aumentaram significativamente a participação na autoavaliação neste ano quando comparado com a última avaliação deste segmento.

No que tange a Pós-Graduação *Stricto Sensu* percebe-se que a participação dos acadêmicos cresceu consideravelmente em relação ao ano anterior, que era de 16,37% sendo, portanto, atingida a meta proposta no ano de 2021. No que se refere aos professores percebeu-se que este segmento também teve um aumento de aproximadamente 8% na participação comparando-se com o ano anterior.

No primeiro semestre do ano de 2022, gestores, professores, acadêmicos, funcionários técnico-administrativo e comunidade externa realizaram a avaliação da Instituição. No instrumento de avaliação proposto aos gestores, acadêmicos, professores e funcionários técnico-administrativo buscou-se identificar, entre outros aspectos, o grau de satisfação dos mesmos com o planejamento e a avaliação institucional na URI (Eixo 1), o qual é apresentado nos quadros 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 3 - Índices de Satisfação dos Gestores no que se refere a avaliação do Eixo 1.

Questões	Índice de Satisfação					
	E	MB	B	R	I	NR
01. Na URI o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	28,3%	60,87%	8,7%	2,13%	0%	0%
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	32,6%	52,17%	10,87%	4,36%	0%	0%
03. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	41,3%	50%	6,5%	2,2%	0%	0%
04. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	76,1%	21,74%	0%	0%	0%	2,16%

Fonte: Reitoria/URI (2022)

Quadro 4 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do Eixo 1.

Questões	Índice de Satisfação					
	E	MB	B	R	I	NR
01. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	19,81%	29,88%	34,6%	9,3%	3,62%	2,79%
02. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é	25,43%	32,97%	28,82%	7,94%	2,86%	1,98%
03. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	15,21%	27,53%	37,05%	11,08%	3,86%	5,27%
04. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	13,38%	24,56%	39,03%	9,45%	2,47%	11,11%

Fonte: Reitoria/URI (2022)

Quadro 5 - Índices de Satisfação dos Professores da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação					
	Professores					
	E	MB	B	R	I	N R
01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	20,97%	39,29%	31,91%	3,99%	1,77%	2,07%
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	23,34%	35,6%	28,36%	9,31%	1,47%	1,92%
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é	23,78%	34,86%	32,79%	6,06%	1,48%	1,03%
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	24,67%	36,34%	27,77%	6,94%	1,92%	2,36%
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	33,09%	35,6%	22,3%	3,1%	0,74%	5,17%

Fonte: Reitoria/URI (2022)

Quadro 6 - Índices de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação					
	Funcionários Técnico-Administrativos					
	E	MB	B	R	I	NR
01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	23,49%	36,32%	30,75%	5,08%	0,97%	3,39%
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	26,39%	35,84%	27,85%	7,02%	1,21%	1,69%
03. O processo de autoavaliação na	23%	41,16%	28,57%	5,08%	0,74%	1,45%

URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é						
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação na URI é	22,52%	37,05%	29,54%	5,08%	2,42%	3,39%
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	25,18%	38,01%	27,6%	3,63%	0,98%	4,6%

Fonte: Reitoria/URI (2022)

Ao analisar-se os quadros 2, 3, 4 e 5 verifica-se que as questões que compõem o instrumento de avaliação de curso referentes ao eixo 1, são avaliadas pelos coordenadores com um índice de satisfação superior a 95%. Os acadêmicos o índice de satisfação está em torno de 80%, e professores e funcionários em torno de 90%.

Os acadêmicos e professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliaram os Cursos, buscando identificar o grau de satisfação dos mesmos. Quanto a avaliação do eixo 1, os dados são apresentados no quadro 6.

Quadro 7 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no que se refere a avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação					
	E	MB	B	R	I	NR
Acadêmicos	49,41%	35,29%	11,76%	3,54%	-	-
Professores	25,64%	38,46%	23,08%	10,26%	2,56%	-

Fonte: Reitoria/URI (2022)

Ao analisar os dados apresentado no quadro 6 verifica-se que as questões que compõem o instrumento de avaliação de curso referentes ao eixo 1, são avaliadas pelos acadêmicos com um grau de satisfação superior a 95% e pelos professores um grau superior a 85%.

As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão são a grande prioridade da URI. Por isso, atenção especial é direcionada à consolidação, qualificação contínua e expansão planejada de cursos, em todos os níveis e modalidades de Ensino, definindo prioridades e alocando investimentos. No tocante ao Ensino de Graduação, a URI, desde o ano de 2019, tem a modalidade EAD (Educação a Distância), possibilitando a públicos diferenciados o acesso ao Ensino Superior. O quadro 7 apresenta o índice de participação dos acadêmicos e professores do EAD no processo de autoavaliação do ano de 2022.

Quadro 8 - Índice de participação de Acadêmicos e Professores da Graduação EAD na Autoavaliação do ano de 2022.

Segmento	2022			
	1º semestre		2º semestre	
	Módulos 1,5, 9 e 13	Módulos 2, 6, 10 e 14	Módulos 3, 7, 11 e 15	Módulos 4, 8, 12 e 16
Acadêmicos	20,7%	40,75%	36,4%	20,17%
Professores	90,7%	41,6%	69,84%	88,89%
Coordenadores	-	-	-	77,78%
Tutores	-	-	-	100%

Fonte: Reitoria/URI (2022)

A URI oferece ensino na modalidade EAD há 4 anos. Percebe-se pelo quadro 7, que a participação dos professores, oscilou em alguns módulos do ano, mas mesmo assim houve módulos que podemos afirmar que a participação foi excelente. Os coordenadores tiveram uma boa participação e os tutores excelente. Os acadêmicos tiveram uma participação que também oscilou no decorrer dos módulos e que precisamos continuar criando a cultura de avaliação entre eles.

Assim como na modalidade presencial, acadêmicos, professores, coordenadores e tutores avaliaram em 2022 a Instituição/Curso, na modalidade EAD. O objetivo da avaliação era identificar o grau de satisfação de cada um destes segmentos.

No que se refere a avaliação do Eixo 1 verificou-se, que 31,25% dos professores avaliaram como excelente os instrumentos de autoavaliação propostos pela CPA, 52,1% como Muito Bom; 12,5% como Bom e 4,17% Insuficiente.

O quadro 8 apresenta o grau de satisfação dos Coordenadores quanto a avaliação do eixo 1.

Quadro 9 - Índices de Satisfação dos Coordenadores do EAD no que se refere a avaliação do eixo 1

Questões	E	MB	B	R	I	Não Sei/ Não quero responder
As ações decorrentes dos processos de avaliação de curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são	71,43%	28,57%	0%	0%	0%	0%
Este instrumento de avaliação geral do curso é	71,43%	21,43%	7,14%	0%	0%	0%

Fonte: Reitoria/URI (2022)

No que se refere aos acadêmicos, 31,15% avaliaram como excelente o instrumento de avaliação proposto pela CPA; 36,89% muito bom; 30,33% bom e 1,64% regular. Já 66,67% dos tutores acham o instrumento de avaliação excelente e 33,33% muito bom.

Ao analisar-se os dados apresentados pelos diferentes segmentos que participaram da avaliação da instituição/curso, na modalidade EAD, verifica-se no que tange a avaliação do Eixo 1 um alto grau de satisfação, chegando a 100% ou próximo a isso.

3.1.3 Dados da Avaliação Externa

Quanto ao ENADE, a *sensibilização* e a *mobilização* se deram nos Câmpus, em conjunto com as Direções e Coordenações de Curso, por meio de palestras, mesas redondas, informações eletrônicas, com o intuito de conscientizar os acadêmicos da importância de sua participação, e a operacionalidade desta importante prova. No quadro 9, apresentam-se os conceitos do ENADE de cada um dos cursos e respectivamente o IDD.

Quadro 10 - Avaliações dos Cursos de Graduação no ENADE do ano de 2022.

CURSO	UNIDADE	ENADE	IDD
Ciência da Computação	Erechim	3	4
	Frederico Westphalen	3	4
	Santiago	2	1
	Santo Ângelo	2	3
Ciências Biológicas Bacharelado	Erechim	3	3
	Frederico Westphalen	3	3
	Santo Ângelo	3	5
Ciências Biológicas Licenciatura	Erechim	SC	SC
	Santiago	4	4
Educação Física Bacharelado	Erechim	3	3
	Frederico Westphalen	3	3
	Santo Ângelo	4	4
	São Luiz Gonzaga	3	3
Educação Física Licenciatura	Erechim	3	3
	Santiago	3	3
	Santo Ângelo	3	3
Letras – Língua Portuguesa	Santiago	SC	SC
Matemática	Frederico Westphalen	5	5
	Santo Ângelo	2	3

Pedagogia	Erechim	4	4
	Frederico Westphalen	4	5
	Santo Ângelo	3	3
Química Industrial	Frederico Westphalen	2	3
	Santo Ângelo	SC	SC
Sistema de Informação	Santo Ângelo	3	3
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)	Erechim	2	SC
Redes de Computadores (EAD)	Erechim	2	SC

Fonte: Reitoria/URI (2022)

Ao analisar os dados apresentados no quadro 9, verifica-se que 48,1% dos Cursos que prestaram ENADE obtiveram o conceito 3; 22,2% conceito 2; 14,8% conceito 4; 3,7% conceito 5 e 11,1% dos Cursos ficaram sem conceito, devido a quantidade de acadêmicos que fizeram a prova.

No ano de 2022 a Instituição recebeu 19 comissões do MEC, algumas para Reconhecimento de Curso outras para Renovação de Reconhecimento. Destas comissões 5 foram para Cursos de Graduação presencial e 14 para Cursos de Graduação EAD. O quadro 10 apresenta o nome dos Cursos avaliados e os respectivos conceitos obtidos tanto do Curso quanto da CPA.

Quadro 11 - Cursos Avaliados no ano de 2022 e os respectivos conceitos tanto do Curso quanto da CPA.

Modalidade	Cursos	Conceito do Curso	Conceito da CPA
Presencial	Agronomia – Santo Ângelo	5	5
	Direito – Cerro Largo	5	5
	Direito – São Luiz Gonzaga	4	4
	Engenharia Química - Erechim	4	5
	Engenharia de Produção – Cerro Largo	3	2
EAD	Gestão Financeira	5	5
	Gestão de Recursos Humanos	4	5
	Processos Gerenciais	5	5
	Gestão Comercial	5	5
	Redes de Computadores	5	5
	Marketing	4	4
	Ciências Contábeis	4	5
	Letras	5	5

	Pedagogia	4	4
	Gestão Pública	4	5
	Gestão em Agronegócios	5	5
	Análise de Desenvolvimento de Sistema	4	5
	Biomedicina	4	5
	Administração	5	5

Fonte: Reitoria/URI (2022)

Ao analisar-se os dados do quadro 10, verifica-se que 47,4% dos Cursos avaliados receberam nota máxima, ou seja, 5; os mesmos 47,4% receberam nota 4 e apenas um Curso recebeu nota 3.

Também no ano de 2022, ocorreu o Recredenciamento do EAD, modalidade Instituição. A URI foi recredenciada com conceito máximo e a CPA 4,8.

As avaliações da CAPES/MEC, para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI, são apresentadas no quadro 11.

Quadro 12 – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas Unidades da URI

Câmpus	Departamento	Programa	Curso	Avaliação da CAPES/MEC
Erechim	Ciências Agrárias	Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos	Mestrado em Engenharia de Alimentos	Conceito 4
			Doutorado em Engenharia de Alimentos	Conceito 4
	Ciências Biológicas	Pós-Graduação em Ecologia	Mestrado em Ecologia	Conceito 3
Frederico Westphalen	Ciências Humanas	Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação	Conceito 4
			Doutorado em Educação	Conceito 4
Santo Ângelo	Ciências Sociais e Aplicadas	Pós-Graduação em Direito	Mestrado em Direito	Conceito 4
			Doutorado em Direito	Conceito 4
		Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Organizações	Mestrado Profissional em Gestão Estratégica de Organizações	Conceito 3

	Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação em Ensino Científico e Tecnológico	Mestrado Profissional em Ensino Científico e Tecnológico	Conceito 5
--	----------------------------	--------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	------------

Fonte: Reitoria/URI (2021)

Ao analisar-se o quadro 11, verifica-se que 66,7% dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI obtiveram conceito 4 na avaliação do MEC, 11,1% conceito 5 e 33,3% conceito 3.

3.1.4 Ações com base na Autoavaliação

Buscando melhor atender às necessidades da URI, assim como melhorar a eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta como plano de ação:

- Manter e ampliar a cultura de autoavaliação para todos os segmentos participantes.
- Continuar realizando e aprimorando a análise e reflexão dos dados oriundos da autoavaliação realizada pelos acadêmicos da modalidade presencial e EAD.
- Divulgar os resultados da avaliação e as análises destes aos gestores (Direção, Gestor de Polo e Coordenadores de Área e de Cursos) por meio de feedbacks, através dos quais serão elaborados planos de melhoria que serão acompanhados pela CPA de cada Câmpus.
- Apresentar os dados da autoavaliação ao Núcleo de Formação Docente (NFD), auxiliando o mesmo na promoção de cursos de formação continuada para o corpo docente, com vistas a atender às fragilidades apontadas quanto aos quesitos referentes a questões metodológicas, de planejamento, avaliação e didática.
- Contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

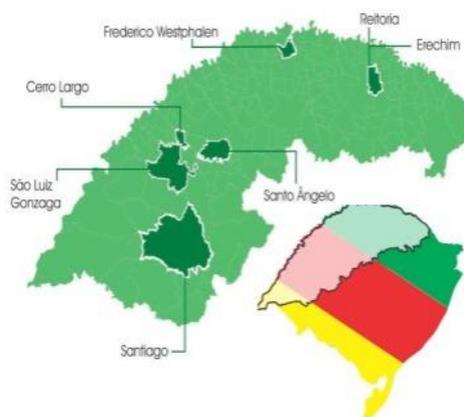
Com a exposição dos dados sobre avaliação e o planejamento de ações de melhoria, entende-se que a maioria dos indicadores contidos no Eixo 1 do SINAES foram atendidos no ano de 2022. Efetivou-se, dessa forma, o processo de avaliação como instrumento de diagnóstico institucional, atendendo às diretrizes propostas, servindo de apoio para tomada de decisão em suas diferentes Unidades e Cursos.

3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2

3.2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – Missão – Responsabilidade Social

Este eixo, apresenta o contexto de inserção da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, na sua área de abrangência, o que ocorre a partir de sua estrutura multicâmpus, na qual se adicionam as suas ações e a contribuição Institucional, para o desenvolvimento local e regional.

A URI, abrange mais de cem (100) municípios do Estado RS, que integram diferentes Conselhos Regionais de Desenvolvimento, possuindo seis (6) Câmpus, nas cidades de: Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo, Santiago, Cerro Largo e São Luiz Gonzaga.



Os processos de avaliação internas, conduzidos pela CPA, constituem-se em partes essenciais do ciclo da melhoria contínua de planejar, executar, avaliar e agir corretivamente. Por isso, é fundamental que sejam bem planejados, executados e eficazes em produzir resultados, capazes de apontar os pontos fortes e fracos, no que diz respeito à atuação da Instituição, no âmbito acadêmico e administrativo, a fim de subsidiar o passo seguinte, de aprimoramento das ações Institucionais e do Câmpus.

Os documentos que sumarizam a Missão da Universidade, bem como as formas de operacionalização e metas é o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), utilizado como base para a Avaliação Institucional, não só nesta dimensão, mas nas demais que compõem o relatório.

O PDI da URI traça os caminhos a serem seguidos de 2021 a 2025. Está estruturado em Perfil Institucional, Missão, Finalidades e Áreas de Atuação Acadêmica, Objetivos e Metas, Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição, Políticas Acadêmicas, Internacionalização, Políticas de Gestão,

Infraestrutura Física Recursos Humanos, Compromisso Social com o Corpo Discente, Diálogo com a Sociedade e a adição da Universidade em sua área de atuação e a gestão Institucional organizada.

É o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional com atividades acadêmicas presencial e a distância, que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Isto significa, que o que se deseja alcançar em termos de forma de conduzir o trabalho, de estrutura para as atividades cotidianas, de objetivos a serem perseguidos, tudo precisa estar descrito em forma de planejamento estratégico.

Na elaboração do PDI é imprescindível considerar como princípios, a clareza e a objetividade do texto, bem como a coerência, de forma a expressar a adequação entre todos os seus elementos e a factibilidade, de forma a demonstrar a viabilidade do seu cumprimento integral.

O fato de existir um planejamento estratégico, não deve ser entendido como liberação para a Universidade realizar, autonomamente, a expansão planejada. As atividades e investimentos previstos no PDI, devem ser propostas dentro do cronograma apresentado e seguindo os trâmites próprios, de cada tipo de demanda.

A Instituição, deve realizar seu planejamento de forma coletiva e criativa, mas com fundamento na realidade existente e nos aspectos dessa realidade, que se deseja modificar. Como uma forma de organizar e canalizar a participação de todos, na definição do que precisa ser mudado, as diretrizes de elaboração indicam os eixos temáticos essenciais, que são:

- **PERFIL INSTITUCIONAL;**
- **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL;**
- **IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA;**

A Missão, está claramente definida no PDI: “A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano”.

Para tanto, projeta como visão de futuro “Ser uma Universidade de referência em qualidade, promoção da ciência, inovação, desenvolvimento comunitário e humano”.

Nesta união filosófica e cultural é proposto uma formação, centrada em valores, que promovam os direitos humanos em todas as suas dimensões, integrados com a biodiversidade, ação solidária e integração, desenvolvendo, nos estudantes, a formação de

pessoas, cidadãos e profissionais do bem, capazes de atuar na sociedade com consciência, criticidade, aprendendo a empreender com credibilidade e responsabilidade.

Os valores que alicerçam esta formação, visam em suas ações processos de reinvenção e, que juntos, correspondem: Ética, Humanização, Inovação, Respeito e Pluralidade, Solidariedade, Sustentabilidade Socioambiental e Transparência, que almejam alcançar, através da qualidade de formação, do ser profissional qualificado, para atuar no mundo do trabalho, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos.

Visa a formação de sujeitos comprometidos com o autoconhecimento e transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da Região, mediante efetiva interação, entre o saber teórico, interdisciplinar, científico, realidade prática e os princípios já estabelecidos.

A Instituição entende, que na interação dinâmica com a sociedade em geral e com o mundo do trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros, tendo como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a articulação sistêmica do estudante.

Por tudo o que foi registrado, a Missão Institucional, bem definida com os princípios expostos, é divulgada e propagada entre todos os envolvidos na academia e no administrativo, com vivências no ensino presencial e a distância, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), realizando, inclusive, uma apropriação pela comunidade acadêmica, em termos de acompanhamento e análise das ações propostas, sugerindo inovações, quando necessário.

Assim sendo, a URI, tem o compromisso maior de fazer que a Missão e o PDI andem juntos, proporcionando desafios transformadores, como *locus* de referência, comprometida com o crescimento educacional das regiões, reconhecendo a importância do aprendizado, para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento, articulando o ensino com projetos de pesquisa e extensão, de acordo com as realidades encontradas.

Nas avaliações externas, para Reconhecimento ou Renovação dos Cursos, realizados nos últimos anos e, atualmente, os conceitos atingidos prevalecem entre 4 e 5. Também, foram avaliados Cursos em EaD, vários, em diferentes graduações, com notas, 4 e 5, colocando a URI, a figurar com IDD 3 – forte, pelo conceito das dimensões avaliadas.

Registra-se, que a CPA, a partir da legislação do MEC e de acordo com o Instrumento de Avaliação Externa de Curso e com a atualização do Programa Permanente de Autoavaliação Institucional – PAIURI, contempla as perspectivas, tanto internas como externas, criando estratégias para o processo de avaliação e divulgação dos resultados.

A URI, Instituição Comunitária, participa de vários eventos da região, com a presença de professores, técnicos-administrativos, alunos, em Conselhos e Associações Municipais e

Regionais, contribuindo para as mudanças socioculturais. Esta interação pode ser vista pelos inúmeros Projetos Sociais, que se destacam pela forma que são aplicados, com parcerias distintas e trabalhos práticos.

O Câmpus da URI em Erechim, recebe a certificação pela Associação Brasileira de Mantenedores de Entidades de Ensino Superior (ABMES), com o Selo Instituição Socialmente Responsável, o que comprova o comprometimento da Instituição com a busca de soluções, que minimizam problemas sociais, culturais, ambientais e da saúde.

Figura 4 - Selo de Instituição Socialmente Responsável



Fonte: Site da URI – Câmpus de Erechim

Pelos dados apresentados no Eixo 2, a URI, está cumprindo sua Missão e valorizando a aplicação do PDI, pois verifica-se um crescimento no Balanço Social, envolvendo recursos, projetos sociais, aplicação de vantagens para funcionários e alunos. Conta com mais da metade de seus estudantes beneficiados com programas de concessão de bolsas e financiamentos, como o Programa Universidade para Todos – PROUNI, Financiamento Estudantil – FIES e financiamentos da própria Universidade, entre outros.

O compromisso social na URI, nasceu como fruto de um ideal compartilhado, porquanto é um elemento importante que estende sua ação a todas as áreas, com o papel fundamental de formar cidadãos de competências éticas, pessoais, profissionais, de comunicação em suas relações sociais, além da cidadania e do voluntariado.

Percebe-se que a URI, no tema Responsabilidade Social, tem como objetivo a geração do bem-estar de todos e por sua identidade, a cada ano, busca fortalecer a sua relação com as organizações, por meio de projetos e ações que promovam o progresso comunitário.

Em síntese, a CPA, realiza reuniões mensais, envolvendo estudos, a partir da legislação do MEC, especificamente, do novo Instrumento de Avaliação Externa de Curso,

atualização referente ao Programa Permanente de Autoavaliação Institucional – PAIURI, contemplando as perspectivas, tanto internas como externas e cria estratégias para o processo avaliativo, bem como divulgação dos mesmos.

Demonstra-se, assim, que a URI, busca inovação e qualidade, como conceitos multidimensionais, pois, no decorrer de suas ações, adapta-se a marcos e situações mutáveis de fatores socioculturais e econômicos, visando a excelência do planejamento, dos meios e, em especial, de seus resultados.

3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3

O propósito deste eixo é apresentar as políticas institucionais relacionadas às atividades acadêmicas da Universidade, perpassando o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Pós-graduação, a comunicação com a sociedade e pelas políticas de atendimento aos discentes, no ano de 2022.

3.3.1 Referenciais do Eixo

URI, como instituição integrada, regional, comunitária e multicampi, vem acompanhando e adaptando-se às exigências do mundo atual, num processo permanente de inovação e atualização, o que oportuniza avaliar o caminho percorrido e se concretiza pela releitura dos documentos Institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2021-2025) e Plano de Gestão (2019-2022), no cumprimento de sua Missão Institucional.

De acordo com seus documentos institucionais: PPI (2021-2025, p.27), a URI tem, na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a base para a elaboração dos objetivos gerais que contemplam a formação, a pesquisa, a extensão, as parcerias e a gestão. As atividades propostas pela Instituição na tríade são de responsabilidade dos oito Departamentos Acadêmicos e de Coordenação de Áreas de Conhecimento. As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão são prioridades da URI.

No tocante ao Ensino de graduação, a URI oferta as modalidades Presencial e EAD (Educação a Distância), possibilitando a públicos diferenciados o acesso ao Ensino Superior. Nesta perspectiva da reinvenção, a instituição implantou um modelo inovador de Graduação Ativa⁵, proposta que quer incentivar o uso de metodologias ativas de ensino. Por meio do

⁵ Resolução nº 2736/CUN/2019, Dispõe sobre Normas para a Inovação Acadêmica – Graduação Ativa.

Trabalho Discente Efetivo⁶-TDE e do Projeto Integrador - PI, a URI vai oportunizar aos acadêmicos vivências que envolvem a construção de conhecimentos em outros espaços além da sala de aula e da Universidade.

Registra-se o empenho das Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação e de Administração no sentido de promover a reestruturação acadêmica por meio da inovação de processos e ações, a fim de qualificar o ensino e a aprendizagem, vislumbrando a excelência do ensino, na pesquisa e na extensão, consolidando sua missão institucional (Plano de Gestão 2019-2022). Várias ações de formação continuada para gestores dos cursos foram promovidas pelas Pró-Reitorias da URI em 2021

A seguir são apresentados dados gerais da URI, no que se refere ao ensino na modalidade presencial e EAD.

Quadro 13 - Dados gerais do Ensino

ENSINO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Alunos matriculados Presencial	151	59
Alunos matriculados EAD	71	72

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

3.3.2 Dados da Autoavaliação

As ações desenvolvidas na URI para atender as Políticas Acadêmicas são demonstradas nos dados, quadros e gráficos que seguem, referente ao ano de 2022, na modalidade Presencial e à Distância.

3.3.3. Autoavaliação – Resultados I e II semestre de 2022

A CPA/URI, com base no Programa Permanente de Avaliação da URI-PAIURI, e apoiada no SINAES, organizou o processo de autoavaliação, através de instrumentos para os segmentos que participam da mesma nos dois semestres do ano. Os percentuais de participação estão mencionados no Eixo 1 deste Relatório.

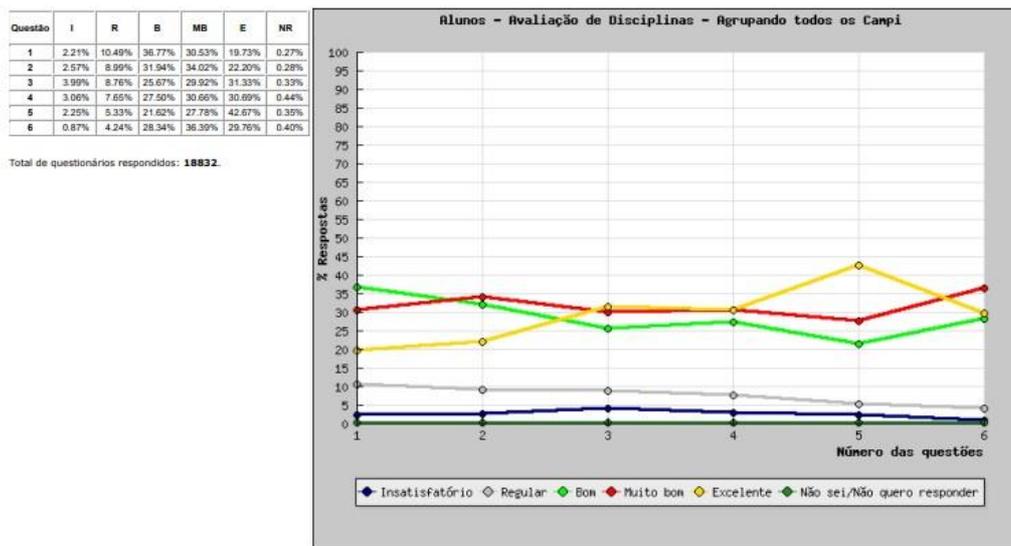
Em 2022, nos dois semestres letivos, foram avaliadas as disciplinas, envolvendo o segmento de alunos e professores, sendo que ambos também avaliaram a Instituição no I semestre.

⁶ Resolução nº 2750/CUN/2019, Dispõe sobre Regulamento do Trabalho Discente Efetivo –TDE para a Graduação Ativa

Na sequência são apresentados os dados da autoavaliação das disciplinas (I e II semestre), do período letivo de 2022

O instrumento/questionário utilizado para os acadêmicos avaliarem as disciplinas é composto de seis questões envolvendo conhecimentos básicos, nível de aprendizagem, avaliação, interação e comprometimento com as atividades do Curso.

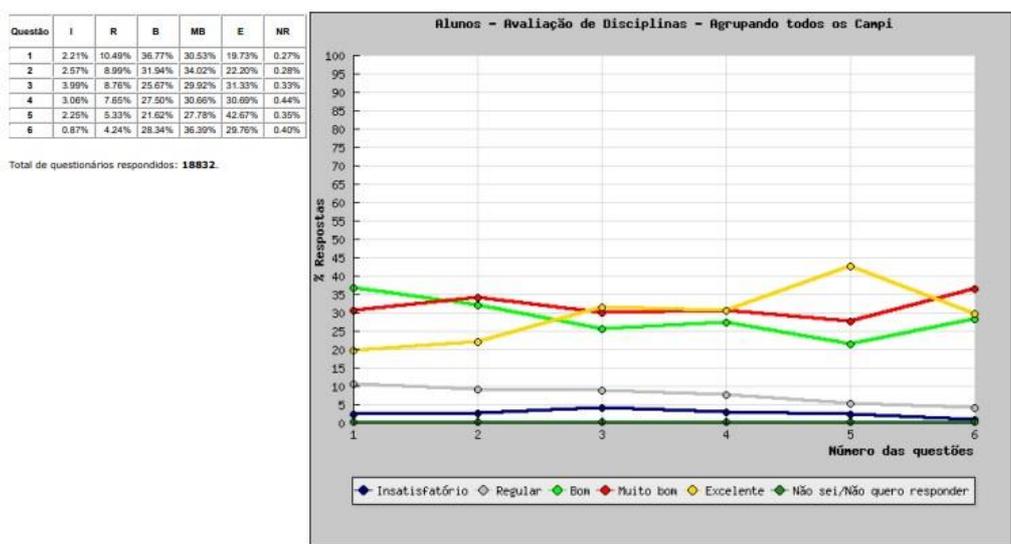
Gráfico 1 - Semestre/I - 2022 – Acadêmicos avaliando Disciplinas



Fonte: Reitoria/ URI (2022).

Na sequência, apresenta-se o gráfico das disciplinas do II semestre, com o mesmo número de questões (6).

Gráfico 2 – Avaliação das disciplinas do segmento acadêmicos

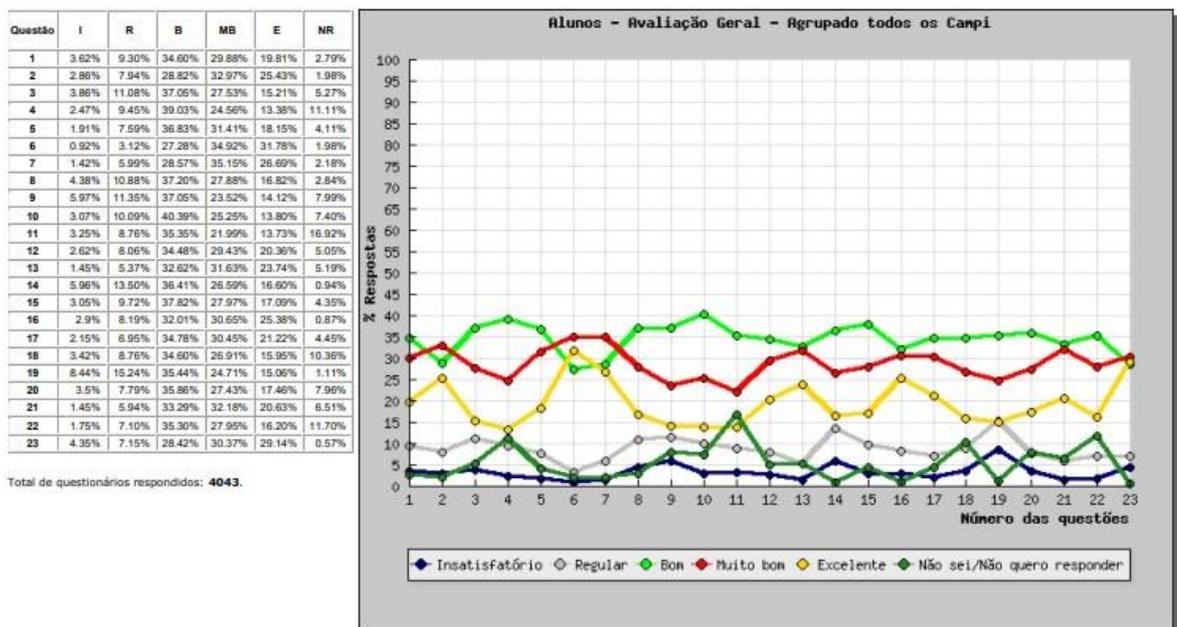


Fonte: Reitoria URI(2022).

Registramos que o nível de aprendizagem dos acadêmicos em ambos os semestres apresenta o conceito B e MB acima de 31%. Com o mesmo conceito o planejamento e a metodologia do professor apresentam percentuais de satisfação entre 25 e 30%, dos participantes do processo de autoavaliação.

Já ao avaliarem a Instituição os acadêmicos atribuíram os seguintes conceitos/percentuais de participação, conforme segue gráfico abaixo:

Gráfico 3 - Avaliação da Instituição



Fonte: Reitoria URI (2022)

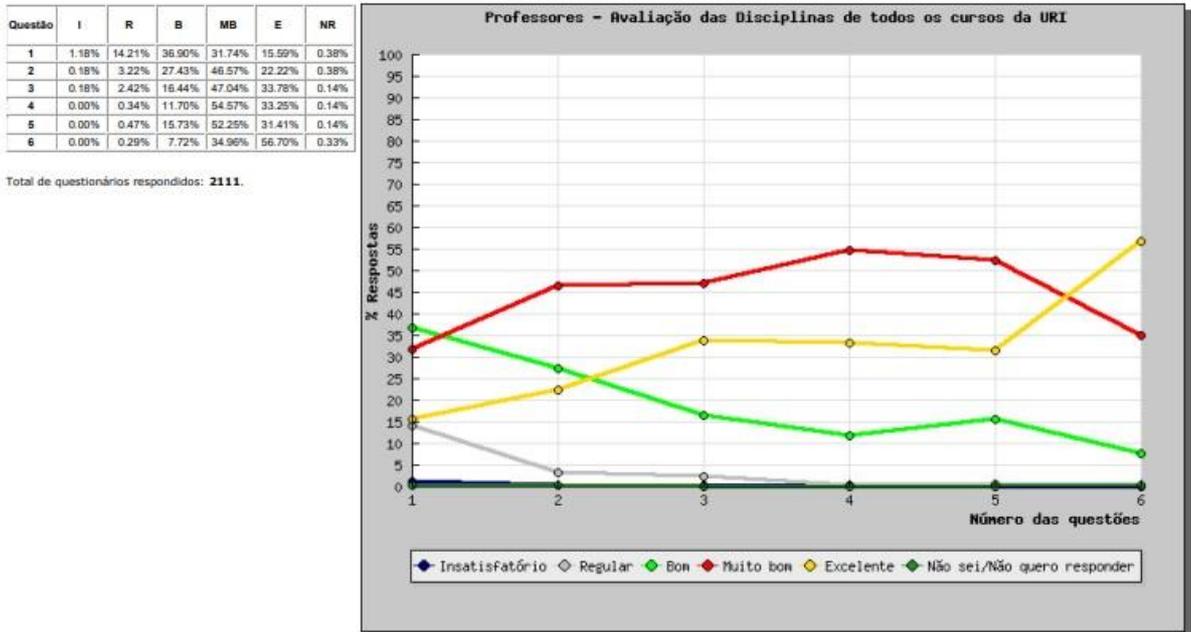
Os acadêmicos ao registrarem o grau de satisfação ao avaliarem a Instituição, por meio do instrumento que contempla 23 questões estruturadas em Eixos. No indicador políticas acadêmicas (questões 8 a 12), o conceito B está em percentual entre 34 e 40%.

“Agrada-me a instituição e os colaboradores que tive o prazer de conhecer. Ainda não tenho tanto conhecimento sobre certos aspectos, porém o que já tenho é bem satisfatório”.

“No geral a universidade atende as necessidades dos alunos”

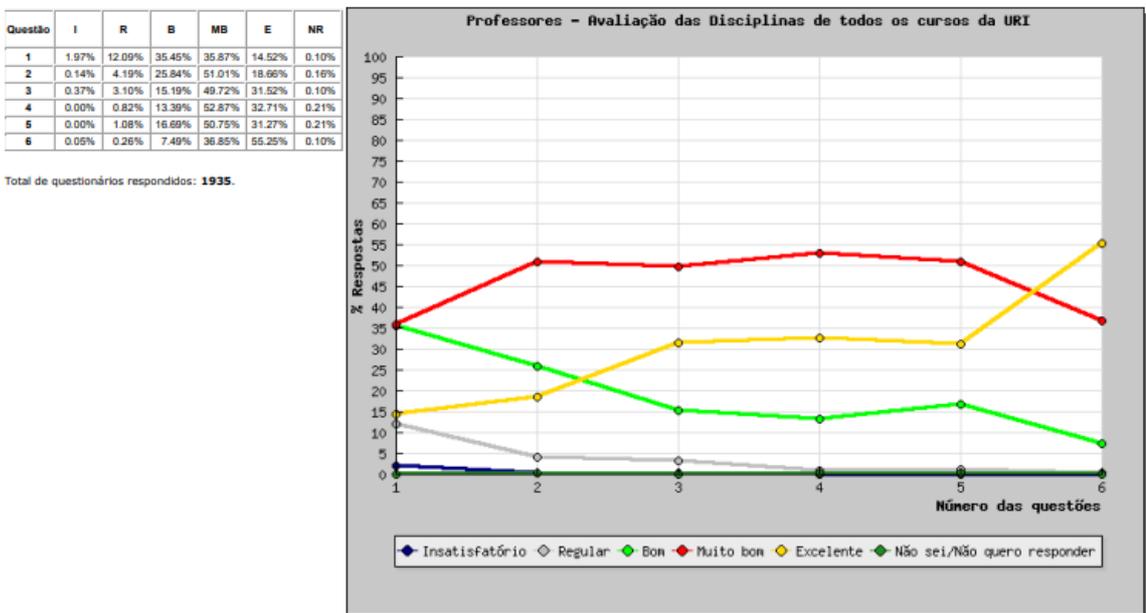
A seguir os gráficos apresentam os percentuais de participação e o grau de satisfação dos professores na autoavaliação.

Gráfico 4 – Semestre I/2022 - Professor avaliando Disciplinas



Fonte: Reitoria URI (2022)

Gráfico 5- Semestre II/2022 - Professor avaliando Disciplinas

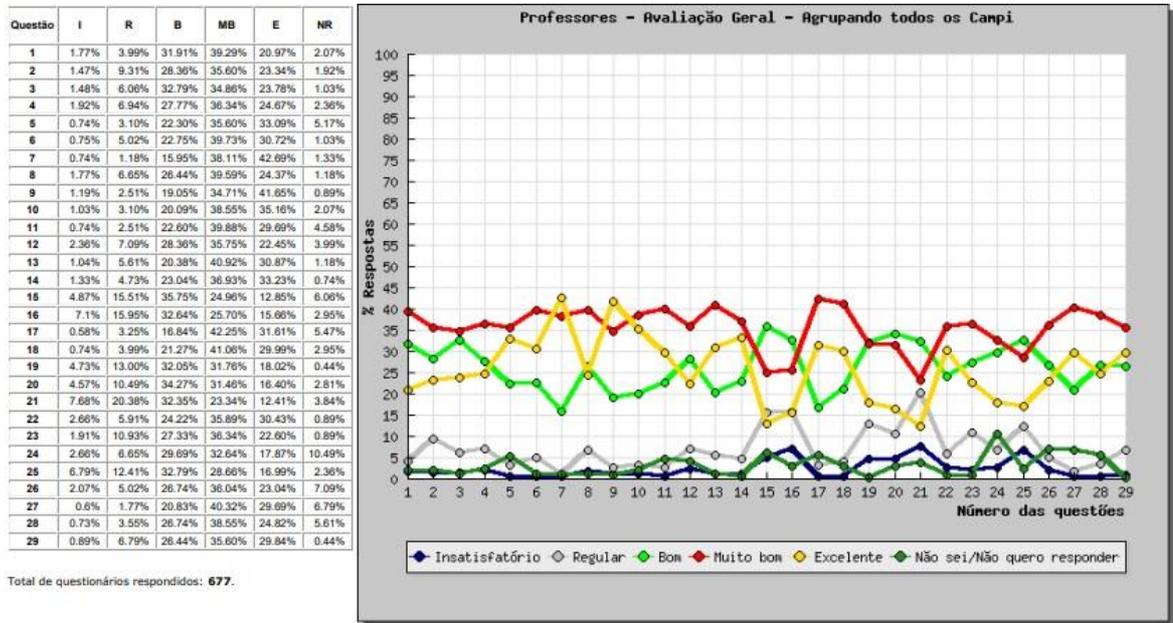


Fonte: Reitoria URI(2022)

Fica evidente que em ambos os semestres o grau de satisfação dos professores no item aprendizagem dos acadêmicos é satisfatório com percentual superior a 46%(MB). No que se refere ao planejamento apontam satisfação (MB) acima de 50%.

No que se refere a Instituição, instrumento composto por 29 questões, estruturadas em Eixos 1,2,3,4,5. Percebe-se nos Eixos o grau de satisfação dos professores é MB, em sua maioria acima de 30%. No que se refere ao relacionamento da URI com a comunidade 41.5%, consideram excelente.

Gráfico 6 - Professor avaliando a Instituição



Também participaram da autoavaliação no I sem/2022, os gestores da Instituição. Registra-se que a participação dos mesmos foi significativa, sendo em número de 47. O questionário consta em anexo. Destacamos os seguintes comentários

“A gestão tem sido um permanente desafio, que se justifica pela missão de nossa URI. Todos juntos, com o mesmo ideal, é um horizonte que precisamos sempre abraçar”.

“Penso que a URI está passando, assim como as demais instituições comunitárias por período de dificuldades em diferentes setores de atendimento/serviços prestados (ensino, pesquisa e extensão). Nos parece que a inovação vem sendo o foco de todos os serviços prestados, pois a sociedade está em constante transformação e exige que os profissionais estejam cada vez mais preparados para o mundo do trabalho”.

“Penso que a URI está se adequando a este tempo, caminhando para possibilitar outras ofertas, de acordo com as possibilidades de cada câmpus”.
 “Parabênizo a todos os gestores da URI, por seguirem em frente, mostrando sempre o potencial que temos, afinal já são 30 anos de história”.

A autoavaliação no I semestre de 2022, também envolveu a comunidade externa. Os dados coletados apontaram que 141 pessoas participaram do processo, sendo 22 da área da Administração/Contabilidade; 4 da agricultura, 3 da Comunicação;13 do Direito; 58 da

educação, 4 das Engenharias, 19 da Saúde e 18 de outras áreas. Seguem alguns registros importantes deste segmento.

“Sou fruto da URI, e tenho a plena certeza do profissional que me tornei com os ensinamentos que obtive nesta universidade”.

“Os acadêmicos formados pela URI, colocam-se no mercado de trabalho com as competências técnicas e humanas exigidas no atual contexto”.

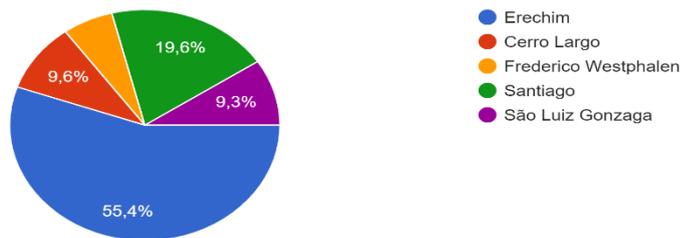
“Continuar os projetos de interação com as escolas do interior, possibilitando formações com estudantes e professores”.

“Continuar participando das ações e atividades, ampliando ainda mais o envolvimento de alguns cursos com a comunidade externa”.

Em relação aos cursos de graduação na modalidade EAD, Módulos 1,5,9 e 13, são os seguintes os resultados da autoavaliação.

Gráfico 7 - Percentuais de participação dos acadêmicos, avaliando o curso.

CÂMPUS:
280 respostas

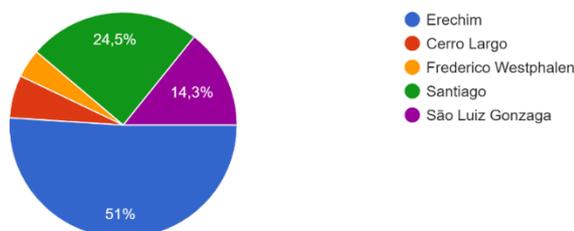


Fonte: Reitoria URI (2022)

Quanto ao segmento de professores, foram os seguintes os resultados apresentados na autoavaliação envolvendo as seis unidades da URI, nos módulos 1,5,9 e 13.

Gráfico 8 - Autoavaliação professores cursos EAD

CÂMPUS:
49 respostas



A seguir registramos os seguintes comentários dos professores:

A integração da equipe de professores, tutores e demais profissionais que trabalham no EAD URI é ótima. Isso influencia diretamente na qualidade de atendimento aos acadêmicos, que encontram suporte para sua formação no ensino à distância.

A URI na modalidade EAD está em um processo de crescimento importante, deixando sua marca para a comunidade. Esta marca é o seu diferencial, onde além da preocupação com a formação profissional, existe uma preocupação com a formação humana e ética. Parabenizo a todos envolvidos.

De acordo com o PDI (2021-2025), a Pesquisa é considerada como um princípio científico e educativo, constitui-se no desafio essencial da Universidade e da educação nos tempos atuais. No Plano de Gestão (2019-2022, p.30)

o desenvolvimento de pesquisas qualificadas na URI dá-se por grupos de excelência e pelo incentivo a pesquisa multidisciplinar, pela transferência de tecnologia, pela divulgação da produção, pela integração entre Pesquisa, Ensino (Graduação e Pós-Graduação e Extensão). Essas são as principais políticas para Pesquisa nos próximos anos.

As políticas de pesquisa da URI preveem o desenvolvimento de pesquisas de qualidade pela qualificação de grupos de excelência, incentivo à pesquisa multidisciplinar, transferência de tecnologia, divulgação da produção, integração entre Pesquisa, Ensino de Graduação e Pós-Graduação e Extensão.

A responsabilidade pela regulamentação, gestão e avaliação da pesquisa na Instituição envolve a PROPEPG, o CIAP – Comitê Institucional de Avaliação de Projetos de Pesquisa, o CEP – Comitê de Ética em Pesquisa, a CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais, os Grupos de Pesquisa, os Departamentos, as Direções de Câmpus e os pesquisadores.

Na URI, as pesquisas estão vinculadas a 72 grupos registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil vinculado a Plataforma Lattes, responsáveis por mais de 234 linhas de pesquisa, em todas as áreas do conhecimento. Os projetos são desenvolvidos junto aos cursos de Graduação, Pós-Graduação, aos Polos e Núcleo de Inovação Tecnológica e ao Parque Científico e Tecnológico. O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, da URI, foi credenciado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP do Ministério da Saúde em agosto de 2005, é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI.

O CEP tem a tarefa de avaliar e acompanhar os projetos de pesquisa realizados pelos seus pesquisadores, alunos e técnicos, protegendo o bem-estar dos indivíduos pesquisados (seres humanos), em sua integridade e dignidade e para contribuir

com o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos das Resoluções CNS 466/12 e 510/16.

A seguir é apresentado o quadro com os projetos analisados e aprovados em 2022.

Quadro 14 - Projetos Analisados e Aprovados em 2022

CEP	Analisados	Aprovados
Erechim	115	114
Frederico Westphalen	36	30
Santiago	25	23
Santo Ângelo	136	91
São Luiz Gonzaga	16	15
Total	328	273

Fonte: Reitoria URI 2022

Já a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da URI foi credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em dezembro de 2011, para atender as normas da Resolução Normativa CONCEA N° 1/2010, sobre a instalação e o funcionamento das CEUAS. O Comitê é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI.

A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais.

Os prazos, a documentação e os modelos de documentos exigidos pelo CEUA devem ser consultados junto aos membros da Comissão sediada no Câmpus Erechim.

Quadro 15- Projetos analisados e aprovados em 2022

Câmpus	N° de projetos Analisados	N°de projetos Aprovados
Erechim	13	13
Santiago	4	3
Santo Ângelo	14	12
Total	31	28

Fonte: Reitoria URI 2022

A URI mantém os seguintes programas de pesquisa: Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa, Programa de Institucionalização da Pesquisa com Fomento Externo e Programa Institucional de Iniciação Científica/ Iniciação Tecnológica e Inovação.

Na sequência destacamos o quadro evolutivo das bolsas desenvolvidas na última década.

Quadro 16 - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI na última década

ANO/ PROGRAMA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
PIBIC / CNPq	29	31	31	31	52	31	31	31	31	31	33
PIBITI/CNPq	5	5	5	5	4	5	10	10	-	-	3
PIBIC-EM/CNPq	100	100	86	70	55	57	37	32	10	10	10
PIIC / URI	146	171	185	206	232	232	149	111	73	73	57
PROBIC/URI	12	13	17	10	9	3	19				
REDES	27	34	32	36	41	28	7	6	4	2	2
URI/MEMÓRIA	2	1	2	3	5	5	2	1	1	1	2
PROBIC/FAPERGS	30	34	32	24	27	19	17	14	13	8	9
PROBITI/FAPERGS	10	10	9	7	7	5	5	5	5	8	6
PIITI / URI						29	16	17	12	2	1
PIIC/EM/URI						2	7			3	7
TOTAL	361	399	399	389	405	416	300	227	149	138	130

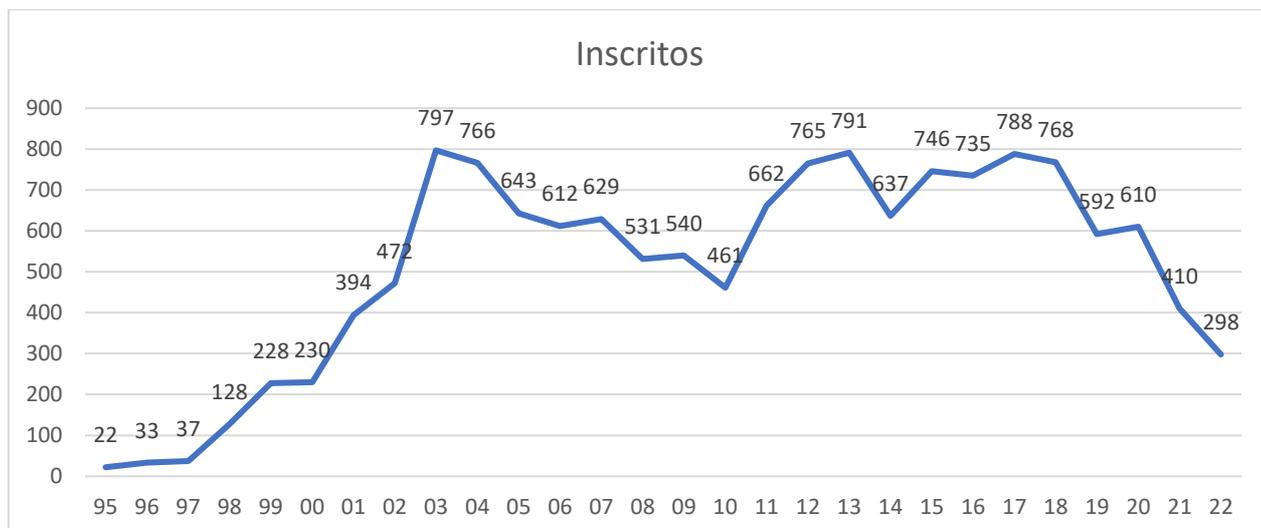
Fonte: PROPEPG (2022).

O Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa é mantido por recursos alocados no orçamento anual da URI para o desenvolvimento de pesquisas, permitindo o desenvolvimento de projetos pelo pesquisador, pelo período de dois anos, seguindo normas definidas em edital anual. O Programa foi aprovado pela Resolução 1.209/CUN/2008.

No ano de 2022, a PROPEPG teve um projeto em desenvolvimento, das Área das Ciências Humanas.

Anualmente é realizado o Seminário Institucional da Instituição, no qual são apresentados, através de pôsteres ou comunicações orais, os resultados das pesquisas realizadas pelos alunos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica, de Extensão e de Pós-Graduação. No ano de 2021, devido às restrições impostas pela Pandemia do COVID-19, o evento foi realizado, forma on-line, no dia 27/outubro, sendo a XXVIII edição na IC e ITI, a XXVI na Pós-Graduação e a XX na Extensão. Contou com a participação de alunos e professores das seis unidades da URI, num total de 298 inscritos. No quadro abaixo apresentamos a evolução dos SIICITec na URI:

Gráfico 9 - Número de Inscritos no Seminário Anual



Fonte: PROPEPG (2022).

O Prêmio Destaque em Iniciação Científica e Tecnológica é regulamentado pela Resolução 2433/CUN/2018. O prêmio é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de Iniciação Científica somente para alunos bolsistas de iniciação científica e tecnológica.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado em período definido pela PROPEPG anualmente. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das grandes áreas de conhecimento que tiver artigo aprovado. O prêmio consiste em certificado e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores. Os artigos premiados, com o consentimento dos autores (bolsista e professor orientador), foram publicados na 32ª. Edição da Revista Vivências, número 17, publicada em 01 de janeiro de 2021.

Em 2022, foram premiados, de acordo com as Áreas de Conhecimento, as seguintes unidades:

Quadro 17 - Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque.

ÁREA DO CONHECIMENTO	CÂMPUS
Ciências Exatas e da Terra	ERECHIM
Engenharias	ERECHIM
Ciências Agrárias	SANTIAGO
Ciências da Saúde	SANTIAGO
Ciências Humanas	SANTO ANGELO
Ciências Sociais Aplicadas	FREDERICO WESTPHALEN

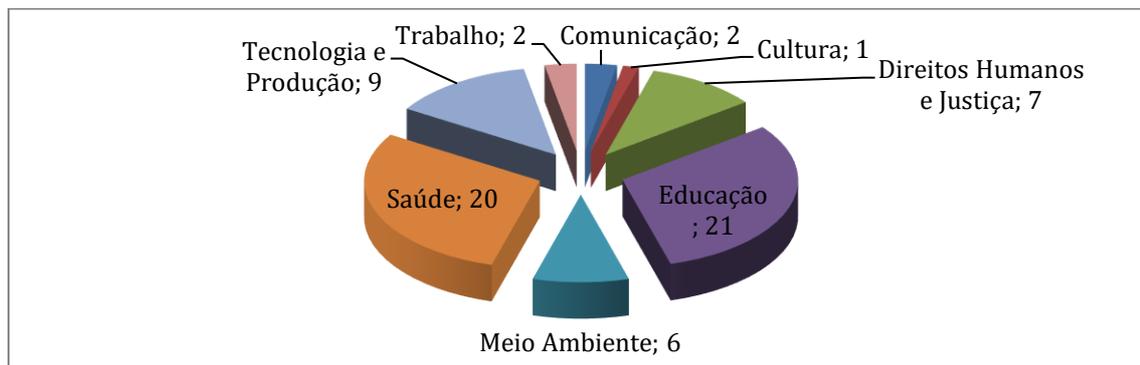
Fonte: PROPEPG/URI (2022).

Conforme o Plano de Gestão (2019-2022) a Extensão é concebida como uma forma de interação universidade-comunidade. “A universidade ensina e aprende com os saberes da comunidade em que atua” (p.32). Quanto às Políticas de Extensão as Pró-Reitorias e Departamentos, deverão esforçar-se para cumprir à legislação que prevê Curricularização da Extensão, política em processo na universidade.

Quadro 18 - Número de Programas e projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2022.

Áreas Temáticas	Total de Subprogramas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido	Equipe Envolvida na Execução						
				Da própria IES					Externos	Total
				Docentes	Alunos Graduação		Alunos pós-graduação	Técnicos		
					Bolsistas	Não bolsistas				
1. Comunicação	02	04	200	4	-	70	-	02	-	76
2. Cultura	01	02	100	10	-	-	-	01	-	11
3. Direitos Humanos e Justiça	07	10	2.212	41	02	179	-	03	01	226
4. Educação	21	40	8.449	89	34	86	77	08	34	328
5. Meio Ambiente	06	06	2.110	16	08	21	04	01	07	57
6. Saúde	20	53	10.429	119	50	88	88	32	66	443
7. Tecnologia e Produção	09	17	922	36	03	08	-	06	10	63
8. Trabalho	02	02	450	06	02	08	-	-	-	16
Total	69	154	24.872	321	99	460	196	53	118	1.220

Gráfico 10 - Número de Programas e projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2022.



Fonte: PROPEPG/URI (2021).

Vários cursos de extensão foram realizados em cada unidade da URI, sendo apresentados por Departamento/Área, no ano de 2022.

Quadro 19 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus:

Câmpus	Ciências da Saúde	Ciências Humanas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharia e Ciências da Computação	Linguística Letras e Artes	TOTAL
Erechim	04	-	-	06	02	05	12	-	29
Frederico Westphalen	05	04	-	03	-	02	-	04	18
Santo Ângelo	-	-	10	-	-	-	03	-	13
Santiago	02	13	-	-	-	01	-	-	16
São Luiz Gonzaga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cerro Largo	01	-	-	-	-	-	-	-	01
TOTAL	12	17	10	09	02	08	15	04	77

Fonte: PROPEPG/2022

Na seqüência são apresentados os dados das bolsas de Extensão

Quadro 20 - Bolsas de Extensão 2022 - Edital 06/2022

Área Temática	Número de Projetos
Saúde	27
Trabalho	2
Cultura	1
Tecnologia e Produção	2
Meio Ambiente	5
Educação	12
Direitos Humanos e Justiça	1
Total	50

Fonte: PROPEPG(2022)

O Prêmio Destaque em Extensão é regulamentado pela Resolução **2433/CUN/2018**. O prêmio é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de IC e de Extensão, somente para alunos bolsistas de extensão.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado anualmente, em período definido pela PROPEPG. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das áreas temáticas de extensão. O prêmio consiste em certificado e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores.

No ano de 2022 foram concedidas premiações nas seguintes áreas por câmpus:

Quadro 21 - Premiações por área temática e Câmpus

Área temática	Câmpus
Comunicação	Erechim
Educação	Erechim
Trabalho	Erechim
Meio Ambiente	Frederico Westphalen
Cultura	Santo Ângelo
Direitos humanos	Santo Ângelo
Saúde	Santiago

Fonte: PROPEPG(2022)

Nas políticas acadêmicas para a Pós-Graduação, o Plano de Gestão (2019-2022), como uma política de inovação, define que é necessário imprimir uma maior dinâmica às ações da pós-graduação, para fortalecer a pesquisa e para garantir a maior inserção da URI nos cenários regional, nacional e internacional. “Criar novos programas, reestruturar e consolidar os já existentes, em especial os de stricto sensu é o grande objetivo para os próximos anos” (p.28).

A pós-graduação *Lato Sensu* da URI, compreende cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento, podendo ser oferecidos na modalidade presencial ou à distância observadas a legislação. Seguem os dados da Pós-graduação *Lato Sensu* em quadros.

Número de alunos matriculados por câmpus em 2022

Quadro 22 - Número de ofertas de Cursos *Lato Sensu* em 2022

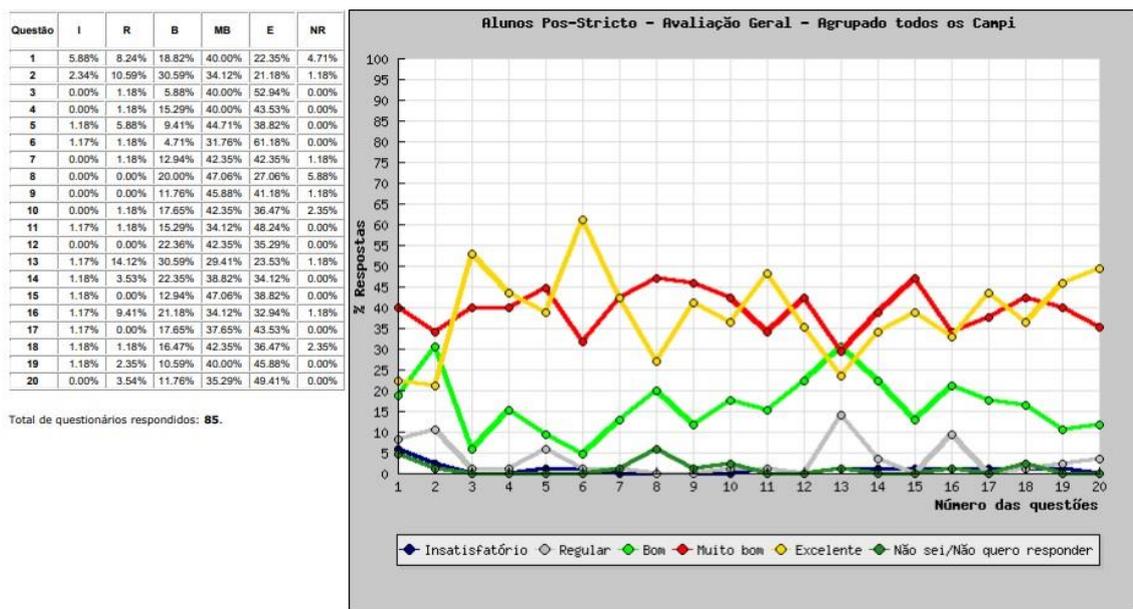
Unidade	Modalidade	Nº de Alunos	Total
Erechim	Presencial	89	237
	EaD	148	
Frederico Westphalen	Presencial	119	170
	EaD	51	
Santo Ângelo	Presencial	15	230
	EaD	215	
Santiago	Presencial	67	69
	EaD	02	
São Luiz Gonzaga	Presencial	0	4
	EaD	4	
Cerro Largo	Presencial	0	0
	EaD	0	
Total de alunos matriculado			710

Fonte: Reitoria URI(2022)

A pós-graduação *Stricto sensu* na URI compreende dois níveis independentes e conclusivos de formação o mestrado e o doutorado, podendo ser ofertados na modalidade

Na sequência são apresentados dados da autoavaliação realizada junto aos acadêmicos dos cursos de Pós-graduação da URI, em 2022, no semestre II.

Gráfico 11 - Alunos Avaliando Cursos de Pós-graduação URI/2021



Fonte: Reitoria/URI (2022).

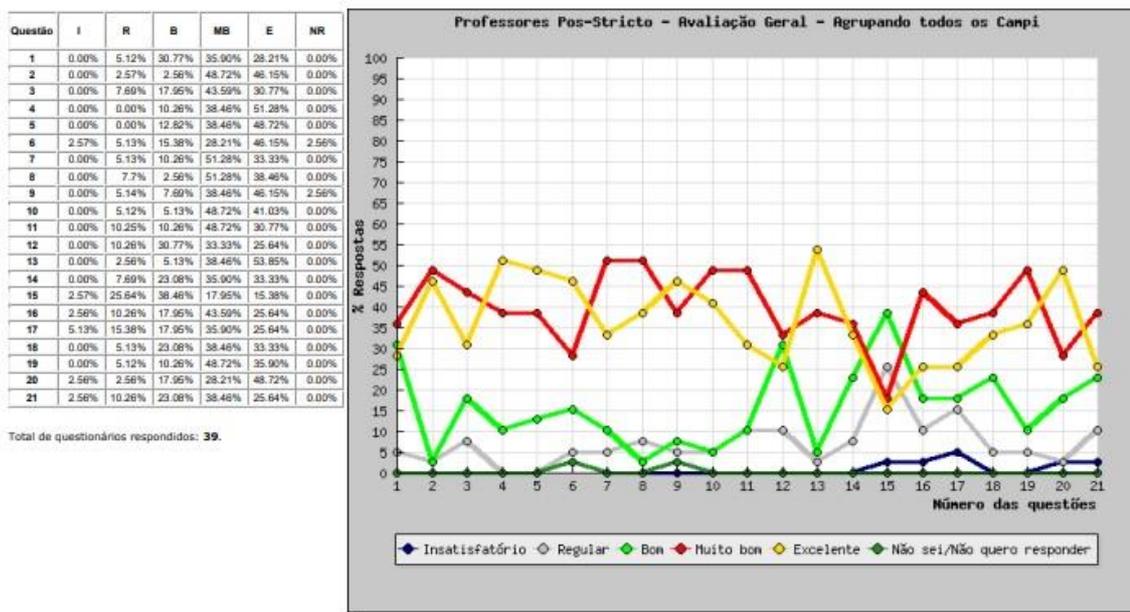
O questionário respondido pelos acadêmicos está em anexo. Do item a) Quanto ao envolvimento das atividades com o Programa; indicadores: a) envolvimento com as atividades d o Programa; b) Linhas de pesquisa; c) infraestrutura; d) atividades adicionais; e) sobre o instrumento de avaliação, observa-se o que percentual de satisfação do segmento em sua maioria é MB, com índices acima de 30%.

“Até o momento estou satisfeita com a Instituição de Ensino URI, a mesma possui uma equipe de profissionais muito bem capacitados, professores com vasto conhecimento e também de olhares sensíveis a cada situação encontrada. Ou seja pessoas humanas e humildes, onde difere de outras instituições”.

“Somente a agradecer ao Programa pela oportunidade de ampliar meus conhecimentos e explorar outras possibilidades através da pesquisa”

Da mesma forma o questionário dos professores consta em anexo, estruturado em indicadores: a) envolvimento com as atividades do Programa; b) Linhas de pesquisa; c) infraestrutura; d) atividades adicionais; e) sobre o instrumento de avaliação.

Gráfico 12 – Professores avaliando Cursos de Pós-graduação URI/2022



Fonte: Reitoria URI(2022)

Percebe-se que os professores consideram em sua maioria o grau de satisfação muito bom em cada item do indicador. Chama atenção a produção dos professores (MB - 40%) e 52% a atuação nos grupos de pesquisa.

O PDI (2016-2020) contempla, no item 4.4, “Estratégias e Meios para a Comunicação Interna e Externa”, (p.84), implementando melhorias no sistema de informatização, de

informação, serviços e nos processos de comunicação. Programas permanentes de divulgação institucional, utilização de novas estratégias de comunicação que deem visibilidade as ações da URI, e o uso de tecnologias digitais no sistema de comunicação e a escuta sensível com os interesses acadêmicos e da comunidade externa irão garantir um fluxo contínuo de informações e socialização do conhecimento.

De acordo com a dimensão da Comunicação com a sociedade, cada unidade da URI desenvolve, através dos Setores de Assessoria de Comunicação, diversas atividades que respondem aos seus objetivos. Nesta dimensão, apresentam-se as principais ações e mecanismos de comunicação com a sociedade, desenvolvidos e utilizados pela comunidade universitária e comunidade externa.

No que se refere aos eventos desenvolvidos, público e área temática em 2022, a URI, apresenta os seguintes dados:

Quadro 23 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante por área temática, em 2022.

Área de Conhecimento	Tipo de evento									Total de público participante
	Congresso	Seminário	Ciclo de debates	Exposição	Espetáculo	Evento Esportivo	Festival	Outros	Total	
Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	01	01	30
Cultura	01	01	-	03	01	03	-	09	17	8.030
Direitos Humanos e Justiça	01	16	06	-	-	-	-	09	32	3.514
Educação	01	13	07	02	-	03	-	13	39	6.886
Meio Ambiente	-	03	02	-	-	-	-	02	07	485
Saúde	05	14	03	-	01	06	09	14	52	4.838
Tecnologia e Produção	06	06	01	03	-	01	01	14	32	1.550
Trabalho	-	03	01	-	01	-	-	03	08	976
Total	13	56	20	08	03	13	10	65	188	26.309

Fonte: PROPEPG/2022

Quadro 24- Cursos de Extensão realizados por Câmpus:

Câmpus	Ciências da Saúde	Ciências Humanas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharia e Ciências da Computação	Linguística Letras e Artes	TOTAL
Erechim	04	-	-	06	02	05	12	-	29
Frederico Westphalen	05	04	-	03	-	02	-	04	18
Santo Ângelo	-	-	10	-	-	-	03	-	13
Santiago	02	13	-	-	-	01	-	-	16
São Luiz Gonzaga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cerro Largo	01	-	-	-	-	-	-	-	01
TOTAL	12	17	10	09	02	08	15	04	77

Fonte: PROPEPG/2022

Atendendo a essa demanda, o Setor de Assessoria de Comunicação e Eventos é gestor dos meios de comunicação da URI. Seu papel é gerenciar a publicidade, interna e externa divulgando o que acontece dentro da Instituição. Também cabe ao Setor reforçar o papel social da URI e auxiliar na promoção de eventos e atividades desenvolvidas através do Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação que integram alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. No site da Universidade são publicadas diariamente matérias sobre o que acontece no âmbito universitário e com as entidades parceiras. São divulgados eventos que envolvem todos os segmentos da universidade em seus campi, bem como serviços e informações.

Destacamos que as páginas em cada uma das seis Unidades, vem aprimorando a internacionalização, através de informações em inglês e espanhol, o que já se efetivou na unidade de Frederico Westphalen.

Para garantir o fluxo contínuo de informações e dar visibilidade às ações da URI são publicadas revistas impressas ou online. A URI possui três editoras próprias: EdiURI – Santo Ângelo, Editora URI – Frederico Westphalen e Edifapes – Erechim. Cada campus possui informativos impressos e/ou on-line que dinamizam a comunicação interna.

Quadro 25 - Revistas Institucionais

Periódico	ISSN	Periodicidade	Edições	Circulação
Revista Interdisciplinar Contabilidade, Administração e Direito	2526-1851	Semestral	Nº 12 (janeiro a julho) Nº 13 (agosto a dezembro)	Digital
Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista (ENCITEC)	2237-4450	Quadrimestral	03	Online
Revista Missioneira	2594-9950	Semestral	02	Online
Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas (RICSB)	2594-7877	Semestral	02	Online
Revista GESTO: revista de gestão estratégica de organizações	2358-0216	Semestral	02	Online
Revista Direito e Justiça: reflexões sociojurídicas	2178-2466	Quadrimestral	03	Online
Revista Direitos Culturais	2177-1499	Quadrimestral	03	Online
Revista Psicologia em Foco	2318-9738	Semestral	v. 14, n. 20	Online
Revista Jurídica	2526-737x	Anual	v. 6, n. 6	Online
Revista Perspectiva	0101-2908	Trimestral	Vol. 46 nº 173, 174, 175, 176	Impressa
Revista Perspectiva	2178-5937	Trimestral	Vol. 46 nº 173, 174, 175, 176	Online
Revista Vivências	1809-1636	Semestral	Vol. 18, nº 35, 36 e 37	Online

Fonte: Reitoria URI(2022)

Em seus documentos oficiais, a Instituição promove políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas às suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus pesquisadores em projetos específicos ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados através de publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisa e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, levando e disseminando conhecimento, cultura e lazer.

Tendo como base as políticas de integração ensino-pesquisa-extensão, o desenvolvimento de pesquisas de qualidade, o incentivo à pesquisa, as ações de extensão e a comunicação com a sociedade, a URI busca disseminar saberes e transferir tecnologias decorrentes de suas ações.

Para cumprir esta meta, estabeleceu, em seus documentos oficiais, políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas as suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus pesquisadores em projetos específicos ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados através de

publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisiva e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, disseminando conhecimento, cultura e lazer.

Quadro 26 - Publicações por Câmpus

Publicações	CÂMPUS						Total
	ERE	SAN	FRE	SAT	SLG	CL	
Livros	12	34	10	-	-	02	58
Capítulos de Livros	84	110	44	-	09	05	252
Artigos em Periódicos	245	110	39	06	05	01	406
Artigos em Revistas	15	07	49	-	-	-	71
Artigos em Jornal/Anais	15	20	28	-	-	-	63
Resumos (01pág.)	116	53	34	16	15	-	234
Resumos Expandidos (até 03 pág.)	146	15	37	12	10	01	221
Trabalhos Completos	155	71	18	-	14	03	261

ERE – Erechim, SAN – Santo Ângelo, FRE – Frederico Westphalen, SAT – Santiago,

SLG – São Luiz Gonzaga e CL – Cerro Largo

Fonte: Câmpus/2022

Quadro 27 - Publicações por Área do Conhecimento

Publicações	ÁREA DO CONHECIMENTO								Total
	CET	CB	ECC	CS	CA	CSA	CH	LLA	
Livros	03	-	02	05	-	36	12	-	58
Capítulos de Livros	12	08	35	50	11	101	35	-	252
Artigos em Periódicos	13	19	117	97	29	101	30	-	406
Artigos em Revistas	-	01	01	02	18	40	09	-	71
Artigos em Jornal/Anais	03	02	09	06	06	33	04	-	63
Resumos (01pág)	-	09	24	113	15	47	26	-	234
Resumos Expandidos (até 03 pág)	-	05	21	118	20	52	05	-	221
Trabalhos Completos	02	02	95	12	69	73	08	-	261
Total	33	46	304	403	168	483	129	-	1.566

CH Ciências Humanas - LLA Linguística, Letras e Artes - CET Ciências Exatas e da Terra –

CSA Ciências Sérias Aplicadas - ENG Engenharias - CA Ciências Agrárias - CS Ciências da Saúde

- CB Ciências Biológicas

Fonte: Câmpus/2022

Um canal de comunicação que merece destaque, pois oportuniza a participação de qualquer pessoa da comunidade interna ou externa na construção democrática e propositiva da gestão e na vida da Instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia é o serviço de Ouvidoria da URI, institucionalizado pela Resolução nº 2072/CUN/2015, e teve seu regulamento adequado pela Resolução nº. 2229/CUN/2016. Este serviço fica vinculado ao Gabinete do Reitor, sendo constituída na Reitoria e de um lugar em cada unidade para facilitar o acesso dos usuários.

São objetivos da Ouvidoria da URI: a) Incentivar a participação e o exercício da cidadania no ambiente acadêmico e escolar, colaborando para a compreensão da necessidade de cumprir com deveres e exigir direitos; b) reunir informações sobre diversos aspectos da Universidade, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

Quadro 28 - Demandas da Ouvidoria

Demandas Gerais por Categorias e Usuários					
USUÁRIOS/ CATEGORIAS	Consultas	Elogios	Reclamações	Sugestões	TOTAL
Alunos	5	2	19	1	27
Alunos Egressos	5	-	1	-	6
Professores	0	-	0	-	-
Técnicos Administrativos	0	-	0	-	-
Estagiários	0	-	0	-	-
Fornecedores de Bens e de Serviços	1	-	0	-	1
Pessoas da Comunidade	12	-	1	-	13
TOTAL	23	2	21	1	47

Fonte: Reitoria URI

Para atender as novas demandas do mercado de trabalho e da formação aos alunos, no ano de 2015, foi aprovada a Resolução nº 2063/CUN/2015, que dispõe sobre o Programa URI Carreiras, tendo como finalidade propiciar aos discentes e aos egressos/diplomados URI acompanhamento e assessoramento no seu desenvolvimento profissional, do qual a gestão é realizada pela direção de campus. Diversas ações são realizadas tais como: oportunidades de vagas divulgadas e fechadas; currículos recebidos, orientações e de planejamento de carreira. Também algumas disciplinas oportunizam a integração do acadêmico com as Indústrias locais. A Instituição possui o Programa Diplomado DNA-URI, que tem como objetivo estabelecer um vínculo efetivo e contínuo com os egressos, buscando manter a relação de parceria e confiança estabelecida no momento da graduação.

As políticas de apoio aos estudantes são definidas através de programas de bolsas de estudo, crédito educativo, bolsas de iniciação científica, programas institucionais, bolsas de extensão, Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, Programa Universidade para Todos - PROUNI, Convênios e Desconto Grupo Familiar. Em setor próprio funciona o Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE, no qual o acadêmico é orientado quanto a custos, programas, ouvidoria, associação de universitários, intercâmbio no exterior, espaços de convivência e visitas orientadas pelo Campus, tendo por objetivo, orientar, organizar e operacionalizar ações e benefícios ofertados pela URI à comunidade estudantil e egressa,

facilitando ao acadêmico sua permanência e aperfeiçoamento na Instituição.

A Universidade conta, também, com Atendimento Psicopedagógico aos discentes, gratuito, mediante agenda pré-estabelecida. Esse acompanhamento ocorre após atendimentos individuais durante orientações, por professores atentos à convivência harmoniosa do aluno e um bom desempenho nas disciplinas.

Para atender a política de Inclusão, a URI conta com o Núcleo de Acessibilidade, conforme documento orientador do Programa Incluir/2013.

Salientamos que em nas unidades da URI, o Núcleo em parceria com os Cursos, APAE e demais instituições, realizou Seminários, Ciclos e palestras para discutir questões relacionadas a temática. Também, os docentes em sua formação continuada têm recebido orientações, bem como participado de eventos com publicações na área.

É oportunizado ao aluno da URI um conjunto de atividades com vistas ao Nivelamento⁷. Em cada unidade da Instituição o mesmo é oferecido conforme demanda dos alunos em seus diferentes cursos.

Aos discentes, especialmente no primeiro semestre do Curso, são proporcionados encontros com a Direção do Campus, Coordenação e Professores de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Diretório Central de Estudantes - DCE e Diretórios Acadêmicos – DAs legalizados na Universidade, para oportunizar conhecimentos quanto à legislação, estrutura e organização da Instituição.

A universidade instituiu e calendarizou a Semana do Egresso, no mês de maio, visando acompanhar e reaproximar os ex-alunos valorizando a integração com a vida acadêmica, científica e cultural da universidade.

A Coordenação do Curso mantém atualizadas as informações dos seus egressos, o que propicia um contato constante com os mesmos através de meio eletrônico, além de promover anualmente a Semana do Egresso. Constantemente, são enviadas informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas acadêmicas. São convidados, durante as Semanas Acadêmicas e Ciclos de Palestras, egressos para palestrarem aos acadêmicos do Curso, de forma a haver uma integração entre os mesmos. Os resultados deste acompanhamento de egressos permitirão a avaliação sistemática da Instituição e do currículo do Curso, assim como poderão orientar a oferta de futuros Cursos de Extensão e de Pós-Graduação.

⁷ Resolução Nº 1625/CUN/2011 que dispõe sobre Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da URI.

Em suas políticas acadêmicas de Internacionalização⁸, de acordo com o Plano de Gestão (2019-2022) a URI projeta, a consolidação de processos de internacionalização em suas diferentes formas, seja na mobilidade de docentes e discentes, na realização de eventos e pesquisas conjuntas na pós-graduação, de forma ativa no recebimento de estudantes e docentes ou nas imersões dos mesmos em universidades estrangeiras.

Ao longo dos últimos anos a URI tem trabalhado para promover e expandir cooperações internacionais com institutos de pesquisa e de ensino superior. Ao longo dos últimos anos a URI tem trabalhado para promover e expandir cooperações internacionais com institutos de pesquisa e de ensino superior.

A IES vem avanço em termos de internacionalização, a partir da aprovação de documentos internos (Resoluções), incentivando e aproximando, mediante experiências e diálogo, o intercâmbio nacional e internacional, com IES estrangeiras.

Quadro nº 29 - Participações em Atividades/Eventos Internacionais

Atividade de Internacionalização	CÂMPUS ENVOLVIDOS/ PARTICIPANTES						TOTAL
	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	
Seminário	2	6	12	-	-	1	21
Congresso	4	2	8	-	2	-	16
Visita Técnica	-	5	73	-	-	-	78
Palestra	2	9	22	-	2	-	35
Curso/Minicurso/Aula	2	6	-	-	-	-	8
Vídeoconferência	2	-	4	-	-	-	6
Colóquio	-	-	1	-	1	-	2
Simpósio	3	1	2	-	-	-	6
Conferência	-	1	1	-	-	-	2
Encontro	-	-	2	-	1	-	3
Workshop	-	-	1	-	-	-	1
Oficina	-	-	2	-	-	-	2
Fórum	1	-	2	-	-	-	3
Debate	-	4	4	-	-	-	8
Reunião	-	10	3	-	1	-	14
Participação em Redes de Pesquisa	5	3	11	-	-	-	19
Membro de Comitês de Avaliação de Periódicos	5	5	14	-	-	-	24
Membro de Comitês Científicos de Eventos	2	8	10	-	-	-	20
Publicações em Parcerias com Pesquisadores Estrangeiros	-	3	9	-	-	-	12
Participações em Bancas Internacionais	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	28	63	181	-	7	1	280

Fonte: Reitoria URI (2022)

⁸ Resolução 2734/CUN/2019, Dispõe sobre a criação e implantação do Núcleo de Internacionalização da URI- NIURI

3.3.4 Ações com base na Autoavaliação

Ações do eixo 3:

- Acompanhar a implantação de novos desenhos curriculares para os cursos de graduação, bem como a implementação de currículos e programas;
- Acompanhar e avaliar a pesquisa institucional;
- Consolidar a política de extensão;
- Acompanhar a oferta e a divulgação das atividades da Pós-graduação;
- Incentivar as políticas de internacionalização.

3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4

A estruturação e o funcionamento da Universidade estão apoiados nos documentos que apresentam as políticas de gestão da URI, composta pelas políticas de pessoal, da organização e da gestão da instituição além de sua sustentabilidade financeira. Periodicamente estes são revisitados e atualizados, a partir da discussão nas esferas correspondentes e, após esse trâmite, ocorre a publicização entre a comunidade acadêmica.

Os marcos referenciais da Universidade (PPI, PDI, Plano de Gestão, Estatutos e Resoluções específicas) norteiam as práticas cotidianas da Instituição, que as avalia de modo permanente. Assim, a autoavaliação e as avaliações externas de cursos e da instituição produziram e continuam a produzir propostas de ações que visam ao aperfeiçoamento institucional.

3.4.1 Referenciais do Eixo

A URI adota modelo de gestão colegiada, democrática e participativa. De caráter filantrópico, é reconhecida como uma autêntica instituição pública não estatal (Portaria n. 665, de 05 de novembro de 2014). E, seus princípios servem como base para a elaboração de seus objetivos e metas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2021-2025) apresenta de forma clara a natureza de Universidade comunitária da URI, inserida no contexto regional e promotora do desenvolvimento nas regiões de atuação. Está fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estes pautados na autonomia didático científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial. Assim, presta relevantes serviços de interesse público, ressaltando-se as áreas da saúde, educação, engenharias e meio ambiente.

Este documento (p. 13) ressalta seus objetivos: promover a formação contínua e permanente de pessoas e profissionais qualificados, solidários, capazes de atuar na

sociedade; promover o ensino articulado às ações de pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento regional autossustentável, a cultura e estimulando o empreendedorismo (...).

E, em relação à gestão, objetiva instaurar práticas de planejamento e gestão institucional corresponsáveis, inovadoras e criativas, adequadas às necessidades da universidade e da comunidade. Tais objetivos foram estabelecidos a partir da releitura do projeto institucional, feito de forma participativa, envolvendo os diferentes segmentos e expressam o fazer Universidade característico da URI, comprometida com a sociedade na qual está inserida e atuante.

O PDI da URI 2022-2025 estabelece metas relacionadas às políticas institucionais, está organizado em cinco eixos, os quais contemplam em cada um, objetivos e estratégias. A política de gestão compõe o eixo 4 do documento (p. 23-25) apresentando: Políticas de pessoal - qualificação dos recursos humanos docentes e técnico-administrativos; manutenção e qualificação das Políticas de Organização e Gestão da Instituição; atenção e busca de novas estratégias das Políticas de Sustentabilidade Financeira.

No subitem Políticas de pessoal constam o Regime de Trabalho, Plano de cargos e salários, condições de trabalho, qualificação do corpo docente e pessoal técnico administrativo. Esta política apresenta-se como uma das prioridades e metas da instituição, permitindo o planejamento, gestão e avaliação da gestão de pessoas.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) faz parte do documento que apresenta o PDI 2021-2025. Neste estão descritos (item 2.1, p. 27) os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição (valores, indissociabilidade do ensino com a pesquisa e a extensão, além do seu compromisso social). Também (item 2.2) a organização didático-pedagógica, que contempla as Diretrizes Pedagógicas que orientam as ações institucionais no período de vigência do documento oficial.

O item 2.7 do PPI 2021-2025 (p. 42) destaca as Políticas de Gestão. A URI apresenta um sistema de gestão institucional que assegura o fluxo das informações e decisões, com base na sua estrutura organizacional que permite a gestão tanto acadêmica quanto da parte administrativa. Preza pelo modelo de autonomia responsável, abrindo espaços para participação dos diferentes segmentos no escopo de sua missão e valores institucionais. Assim, fazendo um exercício dialético da gestão universitária, planejando e executando mudanças e inovações.

Em seu Plano de Gestão 2019-2022, aprovado pela Res. n. 2708/CUN/2019, reiteram-se os valores institucionais. Aborda as políticas de gestão, englobando: políticas de pessoal, qualificação dos recursos humanos docentes e técnico administrativos; manutenção e

qualificação das políticas de organização e gestão da instituição; atenção e busca de novas estratégias das políticas de sustentabilidade financeira. Cada aspecto apresenta objetivos e estratégias, estando em consonância com o PPI e o PDI.

Neste contexto, o processo de autoavaliação representa um instrumento de gestão e apoia ações acadêmico-administrativas para a melhoria institucional. Os dados coletados na autoavaliação podem ser utilizados pelas diversas instâncias administrativas para nortear as futuras ações, metas e investimentos.

No PPI são explicitadas também Diretrizes para a o Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social. Esta, sintonizada com a visão e os valores institucionais, além de cumprir sua específica finalidade de produzir, reproduzir, divulgar e conservar o conhecimento, contribui para o pleno exercício da cidadania, para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, incluindo atividades de pesquisa voltadas à resolução de problemas e de forma a atender às demandas da comunidade e promover a qualidade de vida. A responsabilidade social passa também pelo levantamento de demandas e pelas proposições de ações na comunidade regional. O Balanço Social divulga anualmente as ações sociais da ICES.

O Estatuto da URI (2017) apresenta a estrutura da Universidade, seus princípios e a organização de seus órgãos e colegiados (art. 6º ao 10); também a composição, atribuições e competências dos órgãos de administração (art. 11 a 55) além de determinações relativas às eleições (art. 61 e 62).

O Regimento Geral (2018) especifica o funcionamento dos diversos órgãos de administração previstos no Estatuto.

Dentro da organização dos órgãos gestores, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) apoiam a gestão dos Cursos. A Resolução n. 2000/CUN/2014, estabelece a concepção, as atribuições, a constituição e a coordenação dos NDEs dos Cursos de Graduação e Cursos Superiores de Tecnologia.

Todos os colegiados previstos nos documentos referenciais da URI desempenham regularmente suas funções estatutárias e regimentais. Há um calendário de reuniões e de prazos, aprovado pelo Conselho Universitário e publicado nos Manuais Acadêmicos e no site da Universidade. Algumas reuniões são realizadas por meio de videoconferência e outras são presenciais, apesar das distâncias entre os Câmpus da Instituição.

Para favorecer a qualidade da gestão, vêm sendo realizados anualmente, em cada Câmpus, Ciclos de Formação continuada de Coordenadores e Seminários de Gestores, organizados e coordenados pela Reitoria. Nos Câmpus, realizam-se também anualmente

semanas pedagógicas, dias ou períodos de formação para docentes, com palestras e outras atividades pertinentes.

Nas diretrizes para a gestão de pessoas, o PPI apresenta o perfil do corpo docente e técnico administrativo (p. 55), apresentando o quadro de professores em números, os programas de qualificação, a política institucional de formação e capacitação docente, bem como o plano de carreira e o regime de trabalho. Completando o quadro de colaboradores da empresa, apresenta a estrutura e a organização do corpo técnico-administrativo e de apoio.

Quanto aos Programas de Qualificação da URI, o PPI (p. 55) informa que desde o ano de 1994 existe um plano que prevê o afastamento de docentes para a qualificação, visando melhorar a formação dos professores atuantes nos vários departamentos da instituição. Periodicamente se faz a análise da situação do corpo docente. Assim, define-se as prioridades, de forma a atender as necessidades dos cursos em vigência e dos novos cursos projetados.

A Universidade apresenta um Programa Institucional de Formação de Docentes/Gestores e de Técnicos Administrativos que regulamenta o processo formativo do seu quadro de pessoal, estabelecido através da Res. 2621/CUN/2019. Ainda, possui o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente do Ensino Superior (PDP/URI), estabelecido na Res. nº 2288/CUN/2017, que objetiva garantir e indicar diretrizes para conduzir as práticas que se fazem necessárias ao desenvolvimento profissional docente.

Este programa contempla as políticas de seleção e ingresso na carreira, de promoção e incentivo à qualificação e à certificação e de formação e capacitação continuada. Apresenta-se subdividido em duas etapas, integração dos docentes ingressantes e o desenvolvimento da docência, da liderança e do apoio à gestão universitária.

A admissão de docentes é feita por meio da aprovação em processo seletivo, aberto ao público, conforme Resolução n. 1750/CUN/2012, respeitando-se igualmente as legislações em vigor, normas estatutárias e regimentais e o Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior (Res. n. 1351/CUN/2009), homologado e publicado no Diário Oficial da União. A cada ano, conforme as normas, são realizados processos seletivos em cada câmpus, de acordo com as necessidades institucionais.

Sobre o Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio, o PPI (2021-2025) apresenta a estruturação do mesmo e a forma de qualificação. A gestão procura tornar cada vez mais eficiente e transparente seu processo de contratação de pessoal. A admissão é feita em regime celetista, respeita os critérios definidos em cada unidade e as exigências legais. A URI possui o Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio, regulamentado pela Res. nº 2268/CUN/2016 e aprovado pela Superintendência Regional do Trabalho e

Emprego do Estado do Rio Grande do Sul. Visa a promoção da valorização profissional, a estruturação e a organização do quadro de carreira, organizado em níveis, padrões e salários, e o disciplinamento da progressão na carreira, mediante merecimento, antiguidade e promoção; seguindo-se níveis, padrões e cargos, de acordo com a estrutura organizacional da URI.

A Avaliação do Desempenho dos colaboradores é parte integrante do Plano de Carreira, foi oficiada pela Res. n. 2269/CUN/2016. É feita anualmente no mês de outubro, e é utilizada para as progressões previstas no Plano de Carreira, e, como ferramenta para a promoção do seu desenvolvimento pessoal e profissional. Num processo de constante avaliação do trabalho feito.

Ainda, em relação à política de formação e capacitação, a URI proporciona plano de saúde subsidiado pela Instituição; associações de docentes e funcionários; desconto nas mensalidades dos cursos de graduação para seus colabores e seus dependentes, realizados na própria instituição, além da escola de Educação da Educação da URI (níveis fundamental e médio). Apoiar, incentivar e estimular a qualificação do seu quadro funcional, tanto financeiramente, quanto através de dispensa parcial de cumprimento de sua carga horária, para a realização de cursos em Programas de Pós-Graduação *Lato* ou *Stricto sensu*, bem como para participar de cursos, treinamentos, jornadas, congressos, entre outros, relacionados à sua área de atuação. Anualmente, o Conselho Universitário da URI apresenta o seu quadro de pessoal técnico-administrativo e de apoio por grau de instrução, em qualificação através de cursos de Pós-Graduação e, também, por conclusão de cursos de Pós-Graduação.

Visando amparar docentes e demais funcionários, a URI mantém, desde 2014, um plano de previdência de aposentadoria complementar, plano que prevê contribuições dos interessados e participação da Instituição. A Universidade conta também com Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMET. Desenvolve, ainda, atividades com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

Nas Políticas de Atendimento aos Discentes, o PPI aborda: formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas); estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico); a organização Estudantil; e o Acompanhamento dos Egressos.

Sobre os aspectos financeiros e orçamentários, o PPI (p. 74-77) trata da demonstração da Sustentabilidade Financeira, com explicitação das estratégias de gestão econômico-financeira e a previsão orçamentária e cronograma de execução.

No tocante à sustentabilidade financeira, o PPI aborda esse aspecto destacando inicialmente que “[...] a Universidade sempre dispensou atenção aos aspectos financeiros e orçamentários, tendo o cuidado com a sua saúde econômica” (p. 74). O documento apresenta uma demonstração da sustentabilidade financeira, propondo estratégias de gestão econômico-financeira, previsão orçamentária e cronograma de execução, além de trazer o orçamento institucional anual até o ano de 2025.

3.4.2 Dados do Processo de Autoavaliação Institucional do ano de 2022

A avaliação institucional é um dos aspectos de maior interesse para a URI, haja vista a sua importância e relevância pelo seu potencial de transformação qualitativa, melhoria pedagógica e eficácia de gestão, conforme destacado no PAIURI (Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI). Este, está estabelecido na Res. n. 3088/CUN/2021 e é desenvolvido na perspectiva do SINAES (Lei nº 10.861/2004).

O planejamento dos segmentos que compõe o processo de autoavaliação está descrito em cronograma, organizado de forma a proporcionar um constante pensar e repensar sobre as rotinas universitárias. Dessa forma, apresentam-se os dados coletados no ano de 2022 referente à avaliação da IES (avaliados por professores, acadêmicos, funcionário técnico-administrativo, comunidade externa e gestores) e das disciplinas (avaliadas por professores e alunos), tanto na modalidade presencial quanto de EAD. O processo de autoavaliação dos cursos ofertados na modalidade EAD vem ocorrendo seguindo o cronograma descrito no PAIURI.

A seguir será apresentado um recorte dos dados coletados no que se refere ao eixo de políticas de gestão.

Quadro 30 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questões	Índice de Satisfação Acadêmicos					
	E	MB	B	R	I	NR
14. A valorização do estudante na URI é	16,60%	26,59%	36,41%	13,50%	5,96%	0,94%
15. A atuação da Direção do Câmpus é	17,09%	27,97%	37,82%	9,72%	3,05%	4,35%
16. A segurança nos espaços da URI está	25,38%	30,65%	32,01%	8,19%	2,90%	0,87%
17. O atendimento na tesouraria/setor financeiro é	21,22%	30,45%	34,78%	6,95%	2,15%	4,45%

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 31 - Índices de Satisfação dos Professores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questões	Índice de Satisfação Professores					
	E	MB	B	R	I	NR
19. A valorização do professor na URI é	18,02%	31,76%	32,05%	13,00%	4,73%	0,44%
20. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores está	16,40%	31,46%	34,27%	10,49%	4,57%	2,81%
21. A participação dos docentes nas decisões da Instituição é	12,41%	23,34%	32,35%	20,38%	7,68%	3,84%
22. A segurança nos espaços da URI está	30,43%	35,89%	24,22%	5,91%	2,66%	0,89%

Fonte: Reitoria/URI (2022)

Os acadêmicos e professores da graduação modalidade presencial, avaliam como bom praticamente todos os itens avaliados e muito bom no que tange a segurança dos espaços acadêmicos.

Quadro 32 - Índices de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo 4

Questões	Índice de Satisfação Técnico-Administrativo					
	E	MB	B	R	I	NR
08. As condições gerais que a URI oferece para a realização de seu trabalho são	33,41%	36,32%	24,70%	5,09%	0,00%	0,48%
09. As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisão são	19,85%	34,87%	32,93%	8,72%	2,42%	1,21%
10. O acesso às informações da Instituição é	24,46%	35,59%	28,57%	8,96%	2,18%	0,24%
11. A relação entre os colegas do Setor é	54,24%	31,48%	12,35%	1,69%	0,00%	0,24%
12. A orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários são	23,00%	32,20%	29,78%	10,65%	4,13%	0,24%
13. O número de funcionários do Setor é	25,18%	27,12%	32,69%	11,14%	3,14%	0,73%
14. A Direção da URI se relaciona com os funcionários de forma	37,29%	28,81%	25,18%	7,02%	0,73%	0,97%
15. Seu grau de satisfação com a Direção do Câmpus é	37,53%	30,02%	26,88%	4,84%	0,25%	0,48%
16. O relacionamento do chefe de Setor com os funcionários é	50,85%	28,57%	15,98%	2,42%	0,25%	0,48%

17. O conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos é	18,89%	34,87%	33,41%	13,56%	2,91%	2,66%
------------------------------------------------------------------------------------	--------	--------	--------	--------	-------	-------

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Com base nos dados obtidos, percebe-se que em relação ao eixo 4, os funcionários técnico-administrativo indicam como excelente a relação entre os colegas do setor (54,24%) e o relacionamento entre chefe de setor com os funcionários (50,85%), já no que tange as condições de realização do trabalho (36,32%), participação e consulta para a tomada de decisões (34,87%), acesso às informações da Instituição (35,59%), orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários (32,20%) e o conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos (34,87%) como muito bom. Percebe-se um bom nível de satisfação.

Quadro 33 - Índices de Satisfação Comunidade Externa no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questões	Índices de Satisfação Comunidade Externa		
	Plenamente Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Satisfatório
2. Como avalia os serviços prestados pela URI na comunidade	55,78%	5,44%	38,77%

Fonte: Reitoria/URI (2022).

A comunidade externa no que tange as políticas de gestão, avalia como plenamente satisfatório (55,78%) os serviços prestados pela URI na comunidade. Vale ressaltar que, a voz da comunidade é crucial e dão suporte aos objetivos desenvolvidos em cada câmpus da IES.

Quadro 34- Índices de Satisfação dos Gestores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questões	Índice de Satisfação Gestores					
	E	M B	B	R	I	NR
15. A valorização dos professores e funcionários técnico-administrativos na URI é	26,08%	56,52%	10,86%	4,34%	0,00%	0,00%
16. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores e funcionários técnico-administrativos está	30,43%	52,17%	10,86%	4,34%	0,00%	0,00%
17. A participação dos docentes e funcionários técnico-administrativos nas decisões da Instituição é	23,91%	36,95%	28,26%	8,88%	2,17%	0,00%
18. A segurança nos espaços da URI está	10,86%	39,13%	10,86%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Reitoria/URI (2022)

Através da avaliação dos gestores a instituição pode identificar pontos fracos e fortes no seu desempenho, o que ajuda a melhorar a qualidade do ensino e da pesquisa oferecidos. Como consequência, a IES evolui e abre espaço para uma formação mais ampla e alinhada com a missão educacional da instituição. Os índices de satisfação dos gestores no que se refere ao eixo 4, avaliam como muito bom a valorização dos professores e funcionários técnico-administrativos (56,52%), a oferta e a qualidade da formação continuada para professores e funcionários técnico-administrativos (52,17%).

Assim como na modalidade presencial, de acordo com o cronograma do PAIURI, avaliam no Ensino a Distância (EAD), acadêmicos, professores, coordenadores e tutores o curso e a instituição de ensino. Os quadros abaixo, indicam os índices de satisfação referente ao Eixo 4.

Quadro 35 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questões	Índice de Satisfação Acadêmicos EAD					
	E	MB	B	R	I	NR
05. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é	26,01%	42,27%	23,57%	4,87%	3,25%	0,00%
06. O corpo docente (professores) do curso está	31,70%	47,96%	17,88%	1,62%	0,00%	0,81%
07. Como você avalia a atuação do tutor(a) na realização de suas atividades	26,82%	39,02%	24,39%	6,50%	2,43%	0,81%

Fonte: Reitoria/URI (2022)

Quadro 36 - Índices de Satisfação dos Professores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questões	Índice de Satisfação Professores EAD					
	E	MB	B	R	I	NR
08. Os gestores do EAD na reitoria é	45,83%	39,58%	8,33%	4,16%	2,08%	0,00%
09. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do curso é	52,08%	33,33%	6,25%	2,08%	2,08%	4,16%

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 37 - Índices de Satisfação dos Coordenadores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questões	Índice de Satisfação Coordenadores EAD					
	E	MB	B	R	I	NR
08. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é	85,71%	7,14%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%
09. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso é	85,71%	14,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
10. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é	85,71%	0,00%	14,28%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 38 - Índices de Satisfação dos Tutores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questões	Índice de Satisfação Tutores EAD					
	E	MB	B	R	I	NR
02. 2. A sua interação com os(as) coordenadores(as) de curso, para o desenvolvimento das atividades, é:	66,66%	16,66%	16,66%	0,00%	0,00%	0,00%
03. A sua interação com os docentes, para o desenvolvimento das atividades, é:	66,66%	16,66%	16,66%	0,00%	0,00%	0,00%
04. A interação com os acadêmicos, no desenvolvimento das suas atividades, é:	50,00%	33,33%	0,00%	0,00%	16,66%	0,00%
05. A interação entre tutores, no desenvolvimento das atividades, é:	50,00%	66,66%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Reitoria/URI (2022).

A avaliação dos tutores é de suma importância para que eles possam identificar problemas em sua atuação, conhecer melhor sua função e, assim, buscar melhorar continuamente. Assim, em relação ao índice de satisfação dos tutores, percebemos que avaliam a sua interação com os (as) coordenadores (as) de curso, acadêmicos e docentes para o desenvolvimento das atividades como excelente e a interação entre os tutores muito bom.

3.5 Infraestrutura – Eixo 5

O eixo 5, previsto no SINAES, analisa se a infraestrutura da IES está em conformidade com as finalidades da instituição, bem como, com as atividades acadêmicas de formação, produção e disseminação do conhecimento. Este eixo, portanto, contempla uma avaliação sobre o ambiente acadêmico em que docentes e discentes atuam no desenvolvimento das suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, tríplice missão da Universidade.

A Autoavaliação é um instrumento complementar que faz parte de um dos componentes principais instituídos pelo SINAES, a avaliação das instituições. A Avaliação institucional quando realizada de forma eficiente, representa uma ferramenta de grande importância para a gestão do ensino superior (GALDINO, 2011).

Para Queiroz (2011, p. 8), a Autoavaliação situa-se:

[...] como o instrumento que provocará um olhar reflexivo da instituição sobre si mesma, em suas múltiplas dimensões. A intenção é que, por meio de uma análise interna, essa avaliação reflita o conteúdo e a forma das ações administrativas, financeiras e pedagógicas, a ponto de desvelar as potencialidades e fragilidades institucionais e promover o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

Ao longo de sua história, a URI tem ampliado os espaços físicos, nos seis Campus, em conformidade ao que está previsto Plano de Gestão 2019-2022, onde o desafio é manter, atualizar e adequar a infraestrutura às novas necessidades, visando a garantir a acessibilidade, a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, a necessária expansão em áreas estratégicas, a competitividade e o aperfeiçoamento tecnológico.

As ações voltadas à sustentabilidade, também são percebidas pela gestão da Universidade. Conforme o PDI (2021-2025), entre os objetivos da Política de Sustentabilidade Socioambiental, no que se refere à infraestrutura, a URI busca desencadear processos de gestão ambiental compartilhada e integrada dos Campus universitários, por meio da adoção de tecnologias ambientalmente adequadas, compras e coeficientes, construção e adequação de infraestruturas e de mobilidade sustentáveis, colaborando para a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Pois a URI, enquanto Universidade comunitária, demonstra-se empenhada com a comunidade em que está inserida, e se compromete com a formação de uma cultura para a sustentabilidade demonstrando assim, responsabilidade por buscar a qualidade de vida não apenas para a presente, mas também para as futuras gerações.

Tendo em vista os diferentes segmentos que integram a Universidade destaca-se a importância do acompanhamento contínuo da realidade institucional, à produção, sistematização e democratização do conhecimento. A Avaliação Institucional configura-se, portanto, como um relevante instrumento de gestão, pois não temos como planejar, sem avaliar.

3.5.1 Dados e Autoavaliação

A infraestrutura, dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade Regional Integrada do alto Uruguai e das Missões – URI, está projetada com vistas a atender as demandas estabelecidas nas normativas internas, bem como, em consonância as legislações vigentes, no que diz respeito às políticas de sustentabilidade, bem como, em relação à política de inclusão, na perspectiva de efetivamente incluir todos e todas no contexto universitário e não apenas na infraestrutura arquitetônica.

Conforme o Plano de Gestão 2019-2022:

Para atender ao número de cursos implantados e consolidados, a URI, em todos os seus câmpus, construiu uma infraestrutura de qualidade: salas de aula, bibliotecas, laboratórios, setores administrativos e de serviços especiais, espaços para lazer, para prestação de serviços e outros. Na atualização e modernização permanentes, complementa cada setor com modernos sistemas de redes e de informação.

No que tange as melhorias na IES, são implementadas conforme as demandas apresentadas no processo de autoavaliação institucional, onde docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e gestores apontam os aspectos positivos, bem como o que pode ser aprimorado, corroborando com os eixos estabelecidos pelo SINAES.

Na sequência, passamos a apresentar os dados da Instituição no que se refere à Infraestrutura física.

Quadro 39 – Terra/Terrenos por localização, Cidade, Registro, Área

ESPAÇO FÍSICO: LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, REGISTRO E ÁREA			
ENDEREÇO	CIDADE	REGISTRO DE IMÓVEIS NÚMERO	ÁREA DE TERRA/TERRENOS (m ²)
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	81.524	32.600,00
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	81.525	10.000,00
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	55.631	82.829,82
RUA ERACLIDES FRANCO	ERECHIM	55.632	12.267,71
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 10	ERECHIM	42.889	183.000,00
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 06	ERECHIM	42.215	41.173,49
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 08	ERECHIM	42.215	20.388,16
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 10	ERECHIM	42.975	12.958,15

ESPAÇO FÍSICO: LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, REGISTRO E ÁREA			
ENDEREÇO	CIDADE	REGISTRO DE IMÓVEIS NÚMERO	ÁREA DE TERRA/TERRENOS (m ²)
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 12	ERECHIM	12.481	250.000,00
RUA MARANHÃO, 560	ERECHIM	48.964	1.800,00
RUA ALEMANHA, 888	ERECHIM	69.015	785,00
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	16.494	33.177,30
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	16.172	25.034,59
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	7.141	2.064,37
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.623	2.418,00
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.624	2.530,00
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.625	123.643,73
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.626	20.034,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.539	60.350,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.540	102.502,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.541	765.696,35
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	35.161	350.000,00
AV. PADRE ASSIS	SANTIAGO RS	11.943	50000.,00
RUA 20 DE SETEMBRO	SANTIAGO RS	30.571	5.535,00
AV BATISTA BONOTTO SOBRINHO	SANTIAGO RS	50.403	16.022,91
AV. BATISTA BONOTO SOBRINHO	SANTIAGO RS	50.405	42.754,00
AV. BATISTA BONOTO SOBRINHO	SANTIAGO RS	38.252	62.754,00
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 3149	SÃO LUIZ GONZAGA	34.841	4.237,70
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 3149	SÃO LUIZ GONZAGA	34.842	3.276,00
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 3149	SÃO LUIZ GONZAGA	34.843	6.136,30
INVERNADINHA	SÃO LUIZ GONZAGA	26.990	55.756,20
RUA DALTRO FILHO LOTE 7	CERRO LARGO	5.864	1.500,00
RUA DALTRO FILHO LOTE 8	CERRO LARGO	5.864	1.500,00
RUA DALTRO FILHO LOTE 14	CERRO LARGO	5.864	300,00
RUA DALTRO FILHO LOTE 15	CERRO LARGO	5.864	300,00
RUA DATRO FILHO LOTE 9	CERRO LARGO	5.864	360,00
TOTAL		1.160.571	2.456.477,05

Fonte: Reitoria/ URI (2022).

Quadro 40 - Área Total Construída por Localização

ENDEREÇO	CIDADE	ÁREA (M²)
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	47.793,71
RUA ERACLIDES FRANCO	ERECHIM	2.268,22
RUA MARANHÃO, 560	ERECHIM	6.677,80
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER	ERECHIM	41.107,37
RUA ALEMANHA, 888	ERECHIM	384,31
RUA PORTO ALEGRE, 358	ERECHIM	1.274,30
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ - 16.494	FREDERICO WESTPHALEN	19.847,04
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ - 16.172	FREDERICO WESTPHALEN	20.205,36
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ - 7.141	FREDERICO WESTPHALEN	1.304,33
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II - 19.623	FREDERICO WESTPHALEN	2.418,00
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II -19.625	FREDERICO WESTPHALEN	25.074,98
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	70.352,56
RUA 20 DE SETEMBRO	SANTIAGO	5.086,00
AV BATISTA BONOTTO SOBRINHO	SANTIAGO	38.870,00
RUA JOSÉ BONIFÁCIO	SÃO LUIZ GONZAGA	7.161,00
RUA DALTRO FILHO, 772	CERRO LARGO	2.871,03
RUA DALTRO FILHO, 772	CERRO LARGO	45,50
RUA DALTRO FILHO, 772	CERRO LARGO	1.043,47
TOTAL		268.710,00

Fonte: Reitoria/ URI (2022)

Quadro 41 - Área total construída (em m²) por especificação e Câmpus

Especificação	Erechim	Frederico Westphalen	Santo Ângelo	Santiago	São Luiz Gonzaga	Cerro Largo	Total
Ensino, pesquisa e extensão	26.952,79	12.249,82	22.117,25	10.926,08	2.372,79	1.390,12	76.008,85
- Salas de aula	9.430,52	5.655,88	6.566,31	5.158,63	1.411,16	1.053,49	29.275,99
- Bibliotecas	2.290,25	1.851,07	2.282,89	729,70	197,24	176,27	7.527,42
- Laboratórios	13.301,00	4.742,87	13.268,05	4.337,52	695,05	145,92	36.490,41
- Salas especializadas	1.036,37	0,00	0,00	603,51	69,34	14,44	1.723,66
- Museus / herbários	894,65	0,00	0,00	96,72	0,00	0,00	991,37
Eventos	1.282,35	1.222,52	887,43	768,57	690,98	198,29	5.050,14
- Salões de atos / anfiteatros / auditórios	1.282,35	1.222,52	887,43	768,57	690,98	198,29	5.050,14
Convivência	3.939,23	1.112,85	1.134,45	1.062,56	2.260,64	684,00	10.193,73
- Bares / restaurantes / cantinas	550,38	335,50	256,81	740,80	52,00	135,43	2.070,92
- Praças esportivas e/ou de lazer	3.248,50	650,00	821,08	309,41	2.204,00	503,07	7.736,06
- Diretórios acadêmicos / casas de estudantes	58,40	127,35	56,56	12,35	4,64	45,50	304,80
- Capelas	81,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81,95
Gestão	6.365,43	4.359,96	4.377,10	2.191,55	613,28	171,59	18.078,91
- Administrativas	4.093,66	4.359,96	3.229,43	1.919,61	531,14	124,59	14.258,39
- Galpões / depósitos / garagens	2.271,77	0,00	1.147,67	271,94	82,14	47,00	3.820,52
Compartilhadas	14.334,66	9.066,65	11.130,38	8.005,24	985,76	472,53	43.995,22
- Áreas comuns compartilhadas entre especificações	14.334,66	9.066,65	11.130,38	8.005,24	985,76	472,53	43.995,22
Urbanização	46.631,25	15.762,93	30.705,95	21.002,00	237,55	1.043,47	115.383,15
- Ruas/estacionamentos/passarelas (externas aos prédios)	46.631,25	15.762,93	30.705,95	21.002,00	237,55	1.043,47	115.383,15
Total	99.505,71	43.774,73	70.352,56	43.956,00	7.161,00	3.960,00	268.710,00

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 42 - Área Total construída por Localização

Endereço	Cidade/UF	M ²
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	47.793,71
Rua Eraclides Franco	Erechim/RS	2.268,22
Rua Maranhão, 560	Erechim/RS	6.677,80
RS 331 - Bairro Demoliner	Erechim/RS	41.107,37
Rua Porto Alegre, 358	Erechim/RS	1.274,30
Rua Alemanha, 888	Erechim/RS	384,31
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 16.494	Frederico Westphalen/RS	19.847,04
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 16.172	Frederico Westphalen/RS	20.205,36
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 7.141	Frederico Westphalen/RS	1.304,33
Linha Faguense - Campus II - 19.623	Frederico Westphalen/RS	2.418,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	70.352,56
Rua 20 De Setembro	Santiago/RS	5.086,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	38.870,00

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 43 – Quantidade e áreas (em m²) de bibliotecas por Câmpus

ESPECIFICAÇÃO	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	TOTAL
QUANTIDADE	3	1	1	1	1	1	8
ÁREA ÚTIL DO ACERVO	896,69	701,37	949,31	419,09	83,32	41,37	3.091,15
ÁREA ÚTIL DE ESTUDO	772,44	534,03	433,66	204,96	41,65	57,57	2.044,31
ÁREA ÚTIL ADMINISTRATIVA	148,30	72,33	79,69	21,02	18,27	2,00	341,61
ÁREA COMUM	472,82	543,34	820,23	84,63	54,00	36,89	2.011,91
TOTAL	2.290,25	1.851,07	2.282,89	729,86	197,24	137,83	7.488,98

Fonte: Reitoria /URI (2021).

Quadro 44 - Acervo físico das Bibliotecas

Área	Livros		Periódicos(exemplares)	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros
CET	11.894	26.714	4.336	1.072
CB	6.492	13.770	5.536	2.415
ECC	8.758	21.573	8.535	2.134
CS	11.909	33.466	12.709	3.457
CA	4.865	9.902	3.611	280
CSA	57.051	114.781	48.118	1.472
CH	66.057	116.794	29.975	1.046
LLA	56.418	83.598	5.773	1.008
Generalidades	4.011	7.737	10.570	849
Total	227.455	428.335	129.163	13.733

Fonte: Reitoria /URI (2022).

Quadro 45 - Acervo Virtual

ÁREAS	Nº LIVROS DISPONÍVEIS
Exatas	4.145
Jurídicas	3.011
Letras e Artes	698
Medicina	3.951
Pedagógica	1.582
Saúde	3.318
Socias Aplicadas	5.153
TOTAL	21.858

Fonte: Reitoria /URI (2022).

Quadro 46 – Quantidade e áreas (em m²) de biblioteca por Câmpus

Especificação	Erechim	Frederico Westphalen	Santo Ângelo	Santiago	São Luiz Gonzaga	Cerro Largo	Total
Quantidade	3	1	1	1	1	1	8
Área útil de acervo	896,69	701,37	949,31	419,09	83,32	64,43	3.091,15
Área útil de estudo	772,44	534,03	433,66	204,96	41,65	57,57	2.044,31
Área útil administrativa	148,30	72,33	79,69	21,02	18,27	2,00	341,61
Área comum	472,82	543,34	820,23	84,63	54,00	52,27	2.011,91
Área total	2.290,25	1.851,07	2.282,89	729,70	197,24	176,27	7.527,42

Fonte: Reitoria /URI (2022).

Quadro 47- Quantidade de Laboratórios e Área Útil, em (m²) por Câmpus

TOTAL DE LABORATÓRIOS, POR CAMPUS E POR ÁREA FÍSICA ÚTIL.		
CAMPUS	Nº de LABORATÓRIOS	ÁREA ÚTIL m²
ERECHIM	138	13.301,00
FREDERICO WESTPHALEN	63	4.742,87
SANTO ÂNGELO	158	13.268,05
SANTIAGO	64	4.337,52
SÃO LUIZ GONZAGA	18	695,05
CERRO LARGO	2	145,92
TOTAL	442	36.490,41

Fonte: Reitoria /URI (2022).

Quadro 48 - Laboratórios Virtuais – EAD

ÁREAS	Nº LABORATÓRIOS DISPONÍVEIS
Práticas de Ciências da Natureza	112
Práticas de Humanas	121
Práticas de Exatas	265
TOTAL	498

Fonte: Reitoria /URI (2022).

3.5.2 Autoavaliação na URI

A Autoavaliação institucional constitui importante instrumento que a URI dispõe para analisar suas ações, avaliar e propor melhorias à comunidade acadêmica. É um processo contínuo que objetiva a identificação das potencialidades e das fragilidades da instituição, para que os mesmos subsidiem os planos institucionais como o PDI, PPI e o Plano de Gestão, para que os mesmos propiciem mudanças a curto, médio e longo prazo.

Os resultados da Autoavaliação, envolvendo a comunidade acadêmica, no que se refere à infraestrutura da instituição, no ano de 2022, são apresentados nos quadros abaixo.

Avaliação da instituição (IES) – Acadêmicos de Graduação Presencial

Quadro 49 - Índices de Satisfação dos acadêmicos da Graduação Presencial em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS					
	E	MB	B	R	I	NR
18. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão	15,95%	26,91%	34,60%	8,76%	3,42%	10,36%
19. Os espaços de convivência e alimentação estão	15,06%	24,71%	35,44%	15,24%	8,44%	1,11%
20. A estrutura da(s) central(is) de cópias é	17,46%	27,43%	35,86%	7,79%	3,50%	7,96%
21. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão	20,63%	32,18%	33,29%	5,94%	1,45%	6,51%
22. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é	16,20%	27,95%	35,30%	7,10%	1,75%	11,70%
23. Os serviços de organização e limpeza estão	29,14%	30,37%	28,42%	7,15%	4,35%	0,57%

Fonte: Reitoria /URI (2022).

Tendo em vista os resultados, os acadêmicos avaliaram como muito bom os itens, das instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca e os serviços de organização e limpeza. No que tange aos laboratórios de informática e a infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado, o índice é bom.

Avaliação da Instituição (IES)– Professores de Graduação

Quadro 50 - Índices de Satisfação dos professores em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO PROFESSORES					
	E	MB	B	R	I	NR
23. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está	22,60%	36,34%	27,33%	10,93%	1,91%	0,89%
24. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão	17,87%	32,64%	29,69%	6,65%	2,66%	10,49%
25. Os espaços de convivência e alimentação estão	16,99%	28,66%	32,79%	12,41%	6,79%	2,36%
26. A estrutura e os serviços da (s) central (is) de cópias é	23,04%	36,04%	26,74%	5,02%	2,07%	7,09%
27. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão	29,69%	40,32%	20,83%	1,77%	0,60%	6,79%

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO PROFESSORES					
	E	MB	B	R	I	NR
28. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é	24,82%	38,55%	26,74%	3,55%	0,73%	5,61%
29. Os serviços de organização e limpeza estão	29,84%	35,60%	26,44%	6,79%	0,89%	0,44%

Fonte: Reitoria /URI (2022).

Com base nos dados obtidos, pode-se observar que os professores avaliaram a infraestrutura da instituição como muito bom, em especial no que diz respeito infraestrutura dos espaços de trabalho, laboratórios de informática, serviços da (s) central (is) de cópias, instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado e os serviços de organização e limpeza.

Avaliação instituição (IES) – Funcionário Técnico-Administrativos

Quadro 51 - Índices de Satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS					
	E	MB	B	R	I	NR
18. O espaço físico do seu setor de trabalho é	32,45%	34,87%	23,73%	7,51%	0,96%	0,48%
19. Os equipamentos de seu setor são	23,73%	31,72%	32,93%	9,93%	0,72%	0,97%
20. As instalações sanitárias são	27,85%	35,59%	27,85%	6,54%	1,93%	0,24%

Fonte: Reitoria/ URI (2022).

Em relação aos dados recebidos dos funcionários técnico-administrativos, pode-se observar que os mesmos avaliaram como muito bom no que tange aos itens espaço físico do seu setor e instalações sanitárias.

Avaliação instituição (IES) – Gestores

Quadro 52 - Índices de Satisfação dos gestores em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GESTORES					
	E	MB	B	R	I	NR
19. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está	39,13%	50%	10,86%	0,00%	0,00%	0,00%
20. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores e funcionários técnico-administrativos está	30,43%	58,69%	10,86%	0,00%	0,00%	0,00%
21. Os laboratórios quanto aos equipamentos e serviços estão	41,30%	41,30%	15,21%	0,00%	0,00%	2,17%
22. Os espaços de convivência e alimentação estão	28,26%	26,08%	21,73%	6,52%	0,00%	2,17%
23. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é	43,47%	43,47%	10,86%	0,00%	0,00%	2,17%
24. Os serviços de organização e limpeza estão	26,95%	57,34%	8,69%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Reitoria/ URI (2022).

Em relação aos índices recebidos dos gestores, pode-se observar que os mesmos avaliaram como muito bom a infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores, a infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores e funcionários técnico-administrativos, os laboratórios quanto aos equipamentos e serviços, a infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado e os serviços de organização e limpeza. Os gestores apontam melhorias no item espaços de convivência e alimentação.

Quadro 53 - Índices de Satisfação dos Alunos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS					
	E	MB	B	R	I	NR
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são	36,47%	42,35%	17,65%	1,18%	0,00%	2,35%
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	48,24%	34,12%	15,29%	1,18%	1,17%	0,00%
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	35,29%	42,35%	22,36%	0,00%	0,00%	0,00%
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	23,53%	29,41%	30,59%	14,12%	1,17%	1,18%

Fonte: Reitoria/ URI (2022).

Quadro 54 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS					
	E	MB	B	R	I	NR
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são	41,03%	48,72%	5,13%	5,12%	0,00%	0,00%
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	30,77%	48,72%	10,26%	10,25%	0,00%	0,00%
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	25,64%	33,33%	30,77%	10,26%	0,00%	0,00%
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	53,85%	38,46%	5,13%	2,56%	0,00%	0,00%

Fonte: Reitoria/ URI (2022).

Os alunos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, avaliam como muito bom a infraestrutura disponibilizada como, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, e assinalam melhorias quanto ao item recursos de tecnologias de informação e comunicação. Os professores dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, avaliam como muito bom os itens salas de aula, salas de pesquisa, bibliotecas, laboratórios e apontam como excelente o item recursos de tecnologias de informação e comunicação. É importante destacar, que a

avaliação institucional, é uma ferramenta imprescindível à gestão, pois é através dela que a Instituição terá condições de identificar a capacidade de se autoanalisar, com vistas a corrigir seus rumos, planejando e desenvolvendo os serviços prestados a comunidade acadêmica, local e regional

Quadro 55 - Índices de Satisfação dos acadêmicos da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS EAD					
	E	MB	B	R	I	NR
08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	35,24%	31,96%	28,68%	4,09%	0,00%	0,00%
09. Os laboratórios para uso do curso são	21,31%	33,60%	28,68%	1,63%	1,63%	10,65%

Fonte: Reitoria/ URI (2022).

Quadro 56 - Índices de Satisfação dos professores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO PROFESSORES EAD					
	E	MB	B	R	I	NR
08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	52,08%	33,33%	10,41%	0,00%	4,16%	0,00%
09. Os laboratórios para uso do curso são	43,75%	33,33%	2,08%	4,16%	2,08%	14,58%

Fonte: Reitoria/ URI (2022).

Os alunos dos cursos de graduação EAD, avaliam como bom os recursos bibliográficos (físico e virtual) e apontam melhorias para os laboratórios do curso. Já os professores classificam como muito bom os índices para recursos bibliográficos e laboratórios do curso.

Quadro 57 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO CORDENADORES EAD					
	E	MB	B	R	I	NR
11. O(s) laboratório(s) atende(m) a(s) necessidade(s) e exigência(s) do curso de maneira	71,42%	21,42%	0,00%	0,00%	0,00%	7,14%
12. O acervo bibliográfico (físico e virtual), em relação às exigências do seu curso é	85,71%	14,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13. As TIC disponibilizadas ao curso são	85,71%	14,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Reitoria/ URI (2022).

Os coordenadores dos cursos de graduação EAD, consideram o acervo bibliográfico (físico e virtual), em relação às exigências do seu curso e as TIC como excelentes.

Quadro 58 - Índices de Satisfação dos Tutores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO TUTORES EAD					
	E	MB	B	R	I	NR
9. A infraestrutura dos polos em que você atua (biblioteca, rede de internet e laboratório de informática) no desenvolvimento de suas atividades, é:	66,66%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Reitoria/ URI (2022).

O papel do tutor é fundamental no EaD, pois é ele quem acompanha e avalia a aprendizagem dos alunos durante todo o processo. De acordo com os itens avaliados e no que tange a infraestrutura, os tutores, avaliam a infraestrutura dos polos em que atuam (biblioteca, rede de internet e laboratório de informática) no desenvolvimento de suas atividades de forma excelente.

3.5.3 Ações com base na Autoavaliação

As ações com base na Autoavaliação, estão em consonância com o Plano de Gestão (2019-2022), no qual propõe a qualificação e ampliação da infraestrutura física dos diversos Campus da IE. Sendo assim, o desafio é manter, atualizar e adequar a infraestrutura às novas necessidades, visando a garantir a acessibilidade, a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, a necessária expansão em áreas estratégicas, a competitividade e o aperfeiçoamento tecnológico.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS – ACADÊMICOS/PRESENCIAL

QUESTIONÁRIO - ALUNOS DE GRADUAÇÃO

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são
02. O meu nível de aprendizagem é
03. O planejamento, a metodologia e o domínio do conteúdo por parte do(a) professor(a) é
04. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
05. A interação do(a) professor(a) com os(as) acadêmicos(as) é
06. Como acadêmico(a), meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar é

II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS – PROFESSOR/PRESENCIAL

QUESTIONÁRIO – PROFESSORES

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Os conhecimentos básicos dos(as) acadêmicos(as), em geral, para frequentar a disciplina são
02. A aprendizagem dos(as) acadêmicos(as), verificada ao longo do semestre, é
03. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são
04. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são
05. Meus critérios e instrumentos de avaliação são
06. Minha interação com os (as) acadêmicos (as)

II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO INSTITUIÇÃO – ACADÊMICOS
QUESTIONÁRIO - ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Questionário Acadêmicos de Graduação
Avaliação Institucional 1/2022

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5-
Excelente 6- Não sei/Não quero responder

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo

02. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é

03. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é

04. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

05. O conhecimento da Missão da Universidade é

06. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é

07. A presença da Universidade na comunidade é

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

08. As atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social são

09. A atuação do Diretório Central dos Estudantes é

10. Os mecanismos de transparência institucional, de ouvidoria e outros são

11. O serviço de apoio psicopedagógico é

12. Os serviços prestados pelo Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE e/ou Central de Atendimento ao Estudante (secretaria) são

13. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

14. A valorização do estudante na URI é

15. A atuação da Direção do Câmpus é

16. A segurança nos espaços da URI está

17. O atendimento na tesouraria/setor financeiro é



EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

18. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão
19. Os espaços de convivência e alimentação estão
20. A estrutura da(s) central(is) de cópias é
21. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão
22. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é
23. Os serviços de organização e limpeza estão

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO INSTITUIÇÃO - PROFESSOR

Questionário Professores de Graduação Avaliação Institucional 1/2022

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5-
Excelente 6- Não sei/Não quero responder

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. O conhecimento da Missão da Universidade é
07. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é
08. O conhecimento sobre os documentos legais da URI (PDI, Plano de Gestão, Estatuto, Regimento e Plano de Carreira) é
09. A relação da Universidade com a comunidade é
10. As ações de responsabilidade e inclusão social desenvolvidas pela Instituição estão
11. A atuação dos Comitês de Pesquisa (CIAP), de Extensão (CIAPEX), e de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é
12. A atuação da Reitoria é
13. A atuação da direção do Câmpus é
14. A atuação dos Chefes de Departamento e Coordenadores de Área é

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

15. A oferta de bolsas de pesquisa, iniciação científica e extensão é
16. O apoio institucional aos professores para formação continuada e participação em eventos científicos é
17. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está
18. O serviço da central de atendimento/secretaria acadêmica é

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

19. A valorização do professor na URI é
20. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores está
21. A participação dos docentes nas decisões da Instituição é
22. A segurança nos espaços da URI está

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

23. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está
24. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão

25. Os espaços de convivência e alimentação estão

26 A estrutura e os serviços da(s) central(is) de cópias é

27. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão

28. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é

29. Os serviços de organização e limpeza estão

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

**APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO INSTITUIÇÃO – FUNCIONÁRIO TÉCNICO-
ADMINISTRATIVO**

**Questionário - Técnico Administrativo
Avaliação Institucional 1/2022**

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente 6-
Não sei/Não quero responder

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação na URI é
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. A inclusão social e a acessibilidade nas atividades da URI estão

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

07. O incentivo da Instituição à sua formação continuada fora da URI é

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

08. As condições gerais que a URI oferece para a realização de seu trabalho são
09. As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisões são
10. O acesso às informações da Instituição é
11. A relação entre os colegas do Setor é
12. A orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários são
13. O número de funcionários do seu Setor é
14. A Direção da URI se relaciona com os funcionários de forma
15. Seu grau de satisfação com a Direção do Câmpus é
16. O relacionamento do chefe de Setor com os funcionários é
17. O conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos é

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

18. O espaço físico do seu Setor de trabalho é
19. Os equipamentos de seu Setor são
20. As instalações sanitárias são

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO COMUNIDADE EXTERNA

URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA COMUNIDADE EXTERNA

Missão:

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano.

Estimado (a) Senhor (a)

O sonho dos anos 2000 é, hoje, uma realidade! URI, 30 Anos!
Brindemos seu aniversário, participando deste Processo de Avaliação da nossa Universidade, analisando os feitos como resultado da cooperação e da solidariedade, direcionados ao crescimento regional, onde está inserida.

A URI, traz consigo o comunitário e com ele a integração de ações planejadas com projetos de vanguarda.

Suas respostas qualificarão as funções da Universidade na implementação de práticas de gestão corresponsáveis, criativas e adequada às necessidades da Universidade e da Comunidade.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação), agradece e reconhece sua participação.

Nosso abraço

Identificação

Ao responder este questionário, estou me referindo especialmente:

- Ao Câmpus de Erechim
- Ao Câmpus de Frederico Westphalen
- Ao Câmpus de Santiago
- Ao Câmpus de Santo Ângelo
- Ao Câmpus de Cerro Largo
- Ao Câmpus de São Luiz Gonzaga

Identifico-me como profissional da área de:

- Educação
- Saúde

- () Administração/ Contabilidade
- () Direito
- () Engenharias
- () Comunicação
- () Agricultura
- () Outra área. Qual? _____

Questionário

1- Como avalia a formação (profissional, ética) do (a) acadêmico(a) formado na URI:

- Plenamente Satisfatório
- Satisfatório
- Parcialmente Satisfatório
- Não sei ou não quero responder

Comentários / Sugestões

2- Como avalia os serviços prestados pela URI na comunidade

- Plenamente Satisfatório
- Satisfatório
- Parcialmente Satisfatório
- Não sei ou não quero responder

Comentários / Sugestões

3- Registre a seguir suas sugestões para a URI

APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO GESTORES

URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Missão:

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano.

Avaliação pelos gestores

Estimado (a) Senhor (a)

O sonho dos anos 2000 é, hoje, uma realidade! URI, 30 Anos!

Brindemos seu aniversário, participando deste Processo de Avaliação da nossa Universidade, analisando os feitos como resultado da cooperação e da solidariedade, direcionados ao crescimento regional, onde está inserida.

A URI, traz consigo o comunitário e com ele a integração de ações planejadas com projetos de vanguarda.

Suas respostas qualificarão as funções da Universidade na implementação de práticas de gestão corresponsáveis, criativas e adequada às necessidades da Universidade e da Comunidade.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação), agradece e reconhece sua participação.

Nosso abraço

Dados de identificação do (a) avaliador (a)

Obs.: a identificação visa apenas à sistematização dos dados que serão coletados (por tipo de avaliador e/ou por unidade)

• Estou avaliando como

- Membro da Reitoria
- Diretor de Campus
- Chefe de Departamento ou Coordenador de Área de Conhecimento
- Gestor de Polo - EaD

• Sou do (a)

- Reitoria
- Campus de Erechim

- Campus de Frederico Westphalen
- Campus de Santiago
- Campus de Santo Ângelo
- Campus de Cerro Largo
- Campus de São Luiz Gonzaga

Questionário – Gestores
Avaliação Institucional 1/2022

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente 6- Não sei/Não quero responder

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é

02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo

03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é

04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é

05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é

07. O conhecimento sobre os documentos legais da URI(PDI ,Plano de Gestão, Estatuto, Regimento e Plano de Carreira) é

08. A relação da Universidade com a comunidade é

09. As ações de responsabilidade e inclusão social desenvolvidas pela Instituição estão

10. A atuação dos Comitês de Pesquisa(CIAP), de Extensão (CIAPEX), e de Ética em Pesquisa(CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é

11. A atuação da Reitoria é

12. A sua atuação como gestor do seu Campus é

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

13. A oferta de bolsas de pesquisa, iniciação científica e extensão é

14. O apoio institucional aos professores e funcionários técnico-administrativos para formação continuada e participação em eventos científicos é

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

15.A valorização dos professores e funcionários técnico-administrativos na URI é

16. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores e funcionários técnico-administrativos está

17.A participação dos docentes e funcionários técnico-administrativos nas decisões da Instituição é

18.A segurança nos espaços da URI está

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

19. O investimento em infraestrutura em seu campus é

20. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores e funcionários técnico-administrativos está

21. Os laboratórios quanto aos equipamentos e serviços estão

22. Os espaços de convivência e alimentação estão

23. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é

24. Os serviços de organização e limpeza estão

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO ACADÊMICOS PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2/2022 QUESTIONÁRIO ACADÊMICOS PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente 6- Não sei/Não quero responder

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa

01. Quanto ao cumprimento de prazos, leituras e participação nas atividades de formação você considera seu envolvimento de forma

02. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(s) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...), você a considera de forma.

03. Quanto à participação em eventos organizados pelo PPG ou em outra IES você considera que...

04. Quanto ao seu envolvimento e participação em Grupos de Pesquisa do PPG, você considera que...

05. A Biblioteca Virtual e o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES são usados por você de forma...

b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa

06. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma

07. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma

08. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos e eventos de forma

09. Você considera que as linhas de pesquisa contribuem para o seu desenvolvimento como pesquisador profissional ...

c) Quanto à infraestrutura do programa

10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são

11. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são

12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma

13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma

d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa

14. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops, webinars, lives...) oferecidas pelo Programa são

15. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma

16. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma

17. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são

18. As atividades promovidas pelo curso favorecem a integração da pós-graduação com outros níveis de ensino?

19. As atividades de formação desenvolvidas no curso contribuem, na sua visão, para maior e melhor inserção no mercado de trabalho?

e) Quanto este instrumento de avaliação do curso

20. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o curso?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE H – QUESTIONÁRIO PROFESSORES PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2/2022
QUESTIONÁRIO ACADÊMICOS PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente 6- Não sei/Não quero responder

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa

- 01.** Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(a) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...) você a considera de forma
- 02.** Quanto a sua participação em eventos nacionais e internacionais, você considera...
- 03.** Quanto a sua atuação nos grupos de pesquisa, você considera...
- 04.** Quanto ao seu comprometimento com as ações do PPG (cursos, disciplinas, eventos, produção), você considera o seu envolvimento de forma...
- 05.** Como você avalia o seu uso da biblioteca virtual e do Portal de Periódicos da CAPES na produção e orientação de estudos.

b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa

- 06.** Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma
- 07.** Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma
- 08.** O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos de forma
- 09.** A relação das teses e/ou dissertações com as Linhas de Pesquisa é

c) Quanto à infraestrutura do programa

- 10.** As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são
- 11.** As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão
- 12.** Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma
- 13.** Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma

d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa

- 14.** As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops, webinars, lives...) oferecidas pelo Programa são
- 15.** Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma
- 16.** O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma
- 17.** As atividades de aprimoramento, formação, capacitação e apoio institucional oferecidas pelo Programa são
- 18.** O impacto e a inserção educacional e social do Programa são

19. Você considera que a formação do egresso no curso favorece maior e melhor inserção no mercado de trabalho?

20. Você considera que as ações do curso favorecem diálogos com outros níveis e espaços de formação?

e) Quanto este instrumento de avaliação do curso

21. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o curso?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO - ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO EAD

Questionário - Acadêmicos de Graduação EAD – Cursos/Instituição Avaliação II/2022

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom
5- Excelente 6- Não sei/Não quero responder

I - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares), é

02. As atividades complementares promovidas pelo curso (**semanas acadêmicas**, cursos de extensão, seminários...) são

03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso é

04. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do curso são

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

05. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é

06. O corpo docente (professores) do curso é

07. Como você avalia a atuação do tutor(a) na realização de suas atividades

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são

09. Os laboratórios para o uso do curso são

10. Este instrumento de avaliação do curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE J – QUESTIONÁRIO CURSO– PROFESSORES - EAD

**Questionário - Professores de Graduação EAD – Curso/Instituição
Avaliação II/2022**

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente 6- Não sei/Não quero responder

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curricular), é
02. As atividades complementares promovidas pelo Curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é
05. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são
06. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são
07. O percurso formativo ofertado pela instituição é

08. Os gestores do EAD na reitoria é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

09. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do Curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

10. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são
11. Os laboratórios para o uso do Curso são
12. Este instrumento de avaliação geral do Curso é

**II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR)
PARA O CURSO**

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE K – QUESTIONÁRIO CURSO – COORDENADOR - EAD

Questionário – Coordenadores –EAD
Curso/Instituição
Avaliação II/2022

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5-
Excelente 6- Não sei/Não quero responder

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O projeto pedagógico (quanto às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental) de seu Curso é

02. Os formandos do Curso atingem o perfil esperado no projeto pedagógico de forma

03. Os mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para sua educação continuada são

04. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais, entre outros, são

05. As ações relativas à política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes previstas no PDI, PPC, no planejamento orçamentário, na infraestrutura, nos materiais didáticos e pedagógicos, e nas tecnologias são

06. Os elementos inovadores do currículo são

07. As ações decorrentes dos processos de avaliação de Curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são

08. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

09. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso, é

10. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

11. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira

12. O acervo da biblioteca (físico e virtual), em relação às exigências do seu Curso é

13. As TICs disponibilizadas ao curso são

14. Os serviços prestados pelos gestores de polo são

15. Este instrumento de avaliação geral do Curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE L – QUESTIONÁRIO TUTORES EAD

Questionário – Tutores –EAD Curso/Instituição Avaliação II/2022

- 1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente
6- Não sei/Não quero responder

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

1. Como você avalia a plataforma do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (Plataforma A)

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2. Como você avalia a interação entre coordenadores de polo e tutoria no desenvolvimento das atividades
3. Como você avalia a interação com os docentes das disciplinas em que você atua no desenvolvimento das suas atividades.
4. Como você avalia a interação com os acadêmicos das disciplinas em que você atua no desenvolvimento das suas atividades
5. Como você avalia os cursos de capacitação para tutores?

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

6. Como você avalia a infraestrutura dos polos em que você atua (biblioteca, rede de internet e laboratório de informática) no desenvolvimento de suas atividades?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.



APÊNDICE M – PALNEJAMENTO ESTRATÉGICO

OBJETIVOS	AÇÕES	2021		2022	
		I Sem	II Sem	I Sem	II Sem
Reunir periodicamente os membros da CPA.	Reuniões mensais dos membros da CPA/URI Reuniões dos membros da CPA das unidades (a partir de seus regulamentos internos)	x	x	x	x
Estudar os documentos da URI, da CPA e do MEC/INEP.	Estudo e revisão dos seguintes documentos: - PPI, PDI: 2021-2025; - Plano de Gestão: 2019-2022 - Instrumentos de Avaliação dos cursos de graduação Presencial e EAD - Legislações da Educação Superior – presencial e EAD.	x	x	x	x
Coordenar o processo interno de autoavaliação nas unidades	Realização de Seminários, Encontros, sensibilização, mobilização, divulgação e relatórios	x	x	x	x
Sensibilizar para a autoavaliação	Seminário com os alunos do I Semestre da Graduação.	x		x	
	Seminário de Autoavaliação Institucional discente.		x	x	
	Seminário de Autoavaliação com os professores.	x		x	
	Seminário de Autoavaliação com os gestores.	x		x	
	Sensibilização da Comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência, Informativos.				x
	- Realização da autoavaliação da pós-graduação		x		
	- Devolução dos resultados da autoavaliação para a Pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i>)			x	
Divulgar os dados da autoavaliação a todos os segmentos participantes	- Informativos; - Cartazes; - Site da URI; - Email;	x	x	x	x
	Reunião com os Chefes de Setores em parceria com o Setor de Recursos Humanos para devolução dos dados aos técnico-administrativos.		x	x	
	Autoavaliação e Devolução dos dados para a Comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência, Informativos.			x	x



Consolidar a cultura da autoavaliação no Campus	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de parceria junto aos coordenadores de Curso; - reuniões da CPA com os avaliadores do INEP/MEC por ocasião do Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento dos Cursos; - reuniões periódicas com a Direção Acadêmica, e, quando necessário com os demais diretores; - seminários de sensibilização e divulgação dos dados da autoavaliação; - elaboração de Informativos e relatórios diversos; - produção científica e participação em eventos da área. 	x	x	x	x
Elaborar relatórios internos com os dados da autoavaliação	Relatórios internos para os Coordenadores de Cursos.	x	x	x	x
	Relatórios compilando dados de disciplinas para os Coordenadores dos Cursos com visita do INEP/MEC.	x	x	x	x
	Relatórios internos para a Direção do Campus.	x	x	x	x
Elaborar relatório para o e-MEC	Relatório Técnico elaborado pela CPA/URI.		x		
Revisar o PAIURI	Revisão do PAIURI, e Regulamento da CPA	x		x	
Participar em eventos relacionados à avaliação e autoavaliação	Participação em eventos científicos da área.	x	x	x	x
Publicar artigos, resumos, capítulos de livros sobre avaliação e autoavaliação	Publicações na área.	x	x	x	x
Revisar os instrumentos de autoavaliação a cada semestre	Revisão dos instrumentos da autoavaliação a cada semestre, para atualizar as questões conforme as exigências do Instrumento de Avaliação dos Cursos e as novas leis do MEC, em relação aos Cursos de Graduação e Pós-graduação.	x	x	x	x

ANEXOS

ANEXO A – PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI

RESOLUÇÃO Nº 3088/CUN/2021

Dispõe sobre Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI – PAIURI.

O Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, no uso das suas atribuições regimentais e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 5070.03/CUN/2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Alteração do Programa Permanente de Avaliação Institucional conforme segue:

PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI - PAIURI

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) é uma instituição multicampi, comunitária, reconhecida pela Portaria Nº 708, de 19 de maio de 1992, com sede na cidade de Erechim/RS, mantida pela Fundação Regional Integrada (FURI), entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS. Sendo multicampi, a URI está instalada em seis municípios-sede, atendendo à população que provém das regiões Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Por ser uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES)⁹, presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), com o reconhecimento das instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação destas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para instituições públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES pela Portaria Nº 665, de 5 de novembro de 2014¹⁰.

Enquanto Universidade que prima pela qualidade, ação solidária, inovação e integração com a comunidade e vivenciando os processos avaliativos instituídos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a URI foi recredenciada pelos dados da avaliação externa realizada em 2017.

Em sintonia com o SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da URI realiza constantes reflexões que permitem agir de forma a construir, em toda a comunidade

⁹ Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

¹⁰ Conforme Portaria da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

acadêmica, um processo constante de autoavaliação com caráter participativo e formativo. A Comissão constitui-se de 12 (doze) membros, representantes de todos os Câmpus, provindos do corpo docente, discente e técnico-administrativo da universidade e representantes da comunidade externa, nesta proporção: 6 (seis) docentes, 2 (dois) acadêmicos, 2 (dois) funcionários técnico-administrativos e 2 (dois) representantes da comunidade externa.

O Programa Permanente de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (PAIURI) foi desenvolvido a partir de 1994, ocasião em que foi apresentado ao MEC para adesão ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). A avaliação na URI está articulada ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (PAIUNG)¹¹, do COMUNG¹² e segue o proposto pelo SINAES, procurando determinar de forma resumida e clara o estágio atual da avaliação na URI, explicitando suas potencialidades e realizações, bem como suas dificuldades refletidas, principalmente, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2 JUSTIFICATIVA

A avaliação institucional é um dos aspectos de maior interesse e relevância pelo seu potencial de transformação qualitativa, de melhoria pedagógica e de eficácia de gestão, bem como em função das exigências de regulação e de controle de educação superior por parte das agências de estado. Ela integra a agenda internacional e ocupa um espaço de importância no campo das políticas estabelecidas para a educação superior.

Inúmeras razões justificam a utilização da avaliação institucional como instrumento essencial do planejamento e da gestão de instituições de educação superior, a começar pelas inquietações do mundo contemporâneo e pela necessidade de agilidade em acompanhar as mudanças cada vez mais rápidas e pela permanente necessidade de prestação de contas à sociedade dos serviços de qualidade e atividades desenvolvidas pela universidade.

Observa-se, também, a existência de propostas concorrentes em relação ao desenvolvimento futuro da educação superior, fruto de concepções distintas quanto à sociedade e à universidade. Independentemente da concepção e dos interesses, enfatiza-se a necessidade de programas de meta-avaliação do sistema e das instituições.

Não se pode perder de vista os diferentes paradigmas existentes na sociedade atual quando da avaliação da educação superior. De um lado, estão os valores do mercado e os critérios empresariais de eficiência, produtividade, rentabilidade e competitividade, operando dentro da lógica produtiva e mercantil do setor empresarial que vão definir a qualidade da universidade em termos de eficiência em atender às demandas do mercado. Nessa concepção, são importantes os indicadores de avaliação de custo aluno, taxa de evasão, de ocupação e de ociosidade, taxa de êxito profissional dos egressos. De outro lado, encontram-se concepções como a da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), delineada nos documentos resultantes da Conferência Mundial sobre Educação Superior, que destacam o papel ativo e político da educação superior no sentido do desenvolvimento e das transformações sociais, ao agrupar os desafios para este em três grandes categorias: pertinência, qualidade e internacionalização. Esta concepção quer assegurar a liberdade acadêmica, a autonomia e a especificidade da universidade.

A pertinência, entendida como o papel e o lugar da educação superior na sociedade, abrangendo sua missão, suas funções, seus programas e seu financiamento, aponta para

¹¹ O PAIUNG reúne quinze Instituições Comunitárias Gaúchas, visando fortalecer a avaliação institucional como um processo permanente de melhoria da educação superior, tanto em nível interno quanto do conjunto do sistema brasileiro.

¹² As Universidades que formam o COMUNG representam uma verdadeira rede de Educação, Ciência e Tecnologia que abrange quase todos os municípios do interior do Estado. No seu conjunto, as instituições do COMUNG congregam mais de 40 campi universitários, abrangem mais de 380 municípios em suas áreas de influência, e possuem em torno de 200 mil alunos de graduação e pós-graduação, constituindo-se, portanto, no maior sistema de educação superior em atuação no Rio Grande do Sul.

uma qualidade assegurada pelo processo de construção e promoção da democracia e da cidadania, emergindo das relações da universidade com o mundo do trabalho, com o Estado e com os processos de formação humana e de produção de conhecimentos.

Neste viés, a avaliação também é fundamental, se concebida, com outros instrumentos e metodologias, com o compromisso social da universidade. Ressalta-se, outrossim, que o processo de avaliação institucional, ao sinalizar para a busca de melhoria da qualidade da universidade, assume caráter prospectivo, principalmente se integrado ao PDI.

A avaliação é entendida pela URI, como um processo dialógico, na medida em que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões do vivido e do almejado, pelas abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, a todos os participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Por tudo isso, o PAIURI é entendido pela URI como um dos pilares da construção de uma universidade democrática, comprometida com seu futuro e com os desafios que lhe são impostos, continuamente, pela sociedade.

3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional na URI se pauta pelo que determina o SINAES, incorpora as contribuições refletidas no PAIUNG e dá continuidade às linhas mestras da reflexão e da prática sobre avaliação desenvolvida internamente, considerando:

- avaliação global, contemplando os 5 (cinco) eixos do SINAES e envolvendo o ensino da graduação¹³ e da pós-graduação *stricto sensu*, a pesquisa, a extensão, a gestão, a produção científica, técnica, artística e cultural;
- avaliação interna ou autoavaliação, com a participação de alunos, professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa;
- avaliação externa, envolvendo avaliação da instituição, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes (ENADE), bem como a avaliação da pós-graduação *stricto sensu*, promovida pela CAPES;
- avaliação contínua e sistemática, integrada ao processo de planejamento institucional;
- avaliação não punitiva e não premiativa, com caráter pedagógico e formativo, cujo objetivo é melhorar o desempenho institucional, estimulando o incremento à qualidade, através da obtenção e análise de informações e ações com vistas à melhoria institucional;
- credibilidade e legitimidade técnica e política, proporcionada pela participação de todos os segmentos da universidade, adesão voluntária, transparência de critérios, publicização dos resultados e excelência acadêmica.

A avaliação institucional na URI é, portanto, entendida enquanto processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões.

Assim entendida, a avaliação institucional constitui-se no alicerce fundamental da gestão universitária, pois oportuniza condições de verificar qual a eficácia da configuração institucional assumida, qual sua adequação aos objetivos institucionais, qual a relação entre a missão, a concepção de universidade e a prática cotidiana.

Para Ristoff (1999, p. 57),

[...] a palavra “avaliação” contém a palavra “valor”, afirmando assim que não podemos fugir da concepção valorativa, o que leva a avaliação ser um processo de construção e não uma mera medição

¹³ Quando se menciona a graduação na URI, refere-se a modalidades presencial e a distância.

de padrões estabelecidos, pois sem avaliação não há planejamento e, sem planejamento, não há norte. Nesse sentido, a concepção de avaliação global contempla dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, o que é fundamental para que se respeite a sua identidade institucional e que a instituição seja avaliada pelo que é, a partir de seus objetivos, e não por parâmetros de julgamentos externos, frequentemente derivados de visões de iluminados das metrópoles.

A Lei nº 10.861/2004 que institui o SINAES estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira; e outras dimensões a critério da Instituição.

A avaliação, entendida nessa ótica da globalidade, traz a ideia de integração das partes em um todo coerente na perspectiva da legitimidade, na qual a avaliação é assegurada pela teoria, pelos procedimentos metodológicos adequados, pela elaboração correta dos instrumentos e por tudo o que é recomendado numa atividade científica. Portanto, os processos de avaliação deverão nortear-se por um marco ético e político na Instituição.

O caráter público e social da universidade produz a exigência ética da autoavaliação. Avaliar, nessa perspectiva, não é simplesmente fazer um levantamento e construir banco de dados, por importante e imprescindível que isso seja. É mais que fazer diagnóstico. Avaliar é suscitar questões filosóficas, éticas e políticas a respeito da universidade, de sua missão, de seus objetivos e de sua natureza comunitária, quanto ao valor ou sentido social da ciência e dos saberes que produz e transmite, quanto à formação dos estudantes e quanto à sociedade que projeta e ajuda a construir.

A avaliação institucional sinaliza, portanto, para além da simples soma de microavaliações e da justaposição de ações limitadas a momentos ou a aspectos restritos. Assim, como citado nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (CONAES, 2004),

... entende-se a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a re-análise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Entendida como processo dialógico, na medida em que permite olhar dimensões quantitativas e qualitativas, como expressões do vivido e do almejado, a avaliação prevê abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, aos participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Sintoniza-se, assim, com o que propõe Dias Sobrinho (2000, p. 142):

A avaliação que propomos não está fixada em nenhum modelo ou pacote já definido, amarrado e pronto para consumo imediato. Trata-se, antes, de uma construção sempre em ato que implica comunidade acadêmica e científica na qualidade de sujeito, não simplesmente objeto da avaliação, em que pesem suas divisões internas e a pluralidade de concepções e práticas. Estamos falando de uma avaliação que deve se tornar aos poucos um processo

integrado aos demais processos formativos da universidade, que se articula ao modo de uma rede de muitas formas e diversos conteúdos.

A partir dessa visão, a autoavaliação na URI ocorre de forma sistemática e conjunta, construindo organicamente juízos de valor sobre todas as suas atividades com vistas a instituir a melhoria de sua qualidade.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivos Gerais

- Avaliar sistemática e permanentemente a Universidade em todas as dimensões do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI), Plano de Gestão e do SINAES;
- Subsidiar o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

4.2 Objetivos Específicos

- Manter e desenvolver um processo participativo, contínuo e sistemático de avaliação, estimulando a autoavaliação e a avaliação externa como práticas institucionalizadas;
- Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI) e Plano de Gestão com vistas à manutenção do compromisso da instituição como comunitária;
- Constituir metodologia adequada à avaliação com base nos documentos institucionais e do SINAES;
- Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da URI, visando à melhoria da qualidade das atividades e dos processos desenvolvidos na gestão e nos programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Informar à comunidade interna e externa das atividades desenvolvidas nas dimensões da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão.

5 METODOLOGIA

O PAIURI referencia-se nas diretrizes propostas pelo SINAES, que estabelecem procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*, que tem por objetivo identificar as condições didático-pedagógicas, do corpo docente e da infraestrutura, para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação bem como credenciamento institucional.

Preveem-se seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes:

5.1 Sensibilização e Mobilização

O processo de sensibilização e motivação inicial deve acompanhar todas as demais etapas da avaliação, principalmente, através de programação continuada de seminários, reuniões, debates, palestras, distribuição de material, entre outros. O objetivo desta fase é o de estimular o caráter participativo e continuado da avaliação.

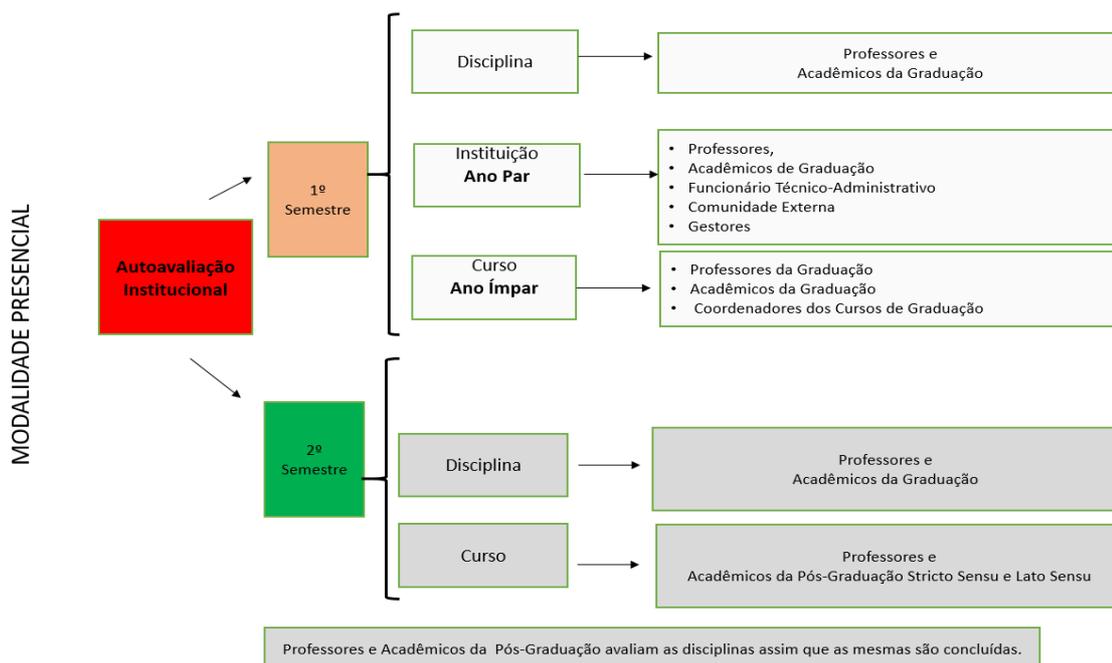
5.2 Autoavaliação ou Avaliação Interna

Participam das avaliações, de forma não obrigatória, acadêmicos, professores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, gestores, funcionários técnicos administrativos e comunidade externa.

Para a coleta de dados avaliativos da comunidade acadêmica, são aplicados periodicamente instrumentos específicos, na forma de questionários semiestruturados fechados e com espaços para manifestações livres, para avaliar disciplinas, cursos, coordenações, serviços, gestão, infraestrutura e pós-graduação.

A avaliação dos cursos presenciais é aberta em dois períodos, um no primeiro e outro no segundo semestre. Para a coleta das manifestações, a URI dispõe de um programa informatizado, desenvolvido especificamente para este fim, que recebe e organiza todas as informações, possibilitando a sistematização em diversos recortes, conforme figura 1.

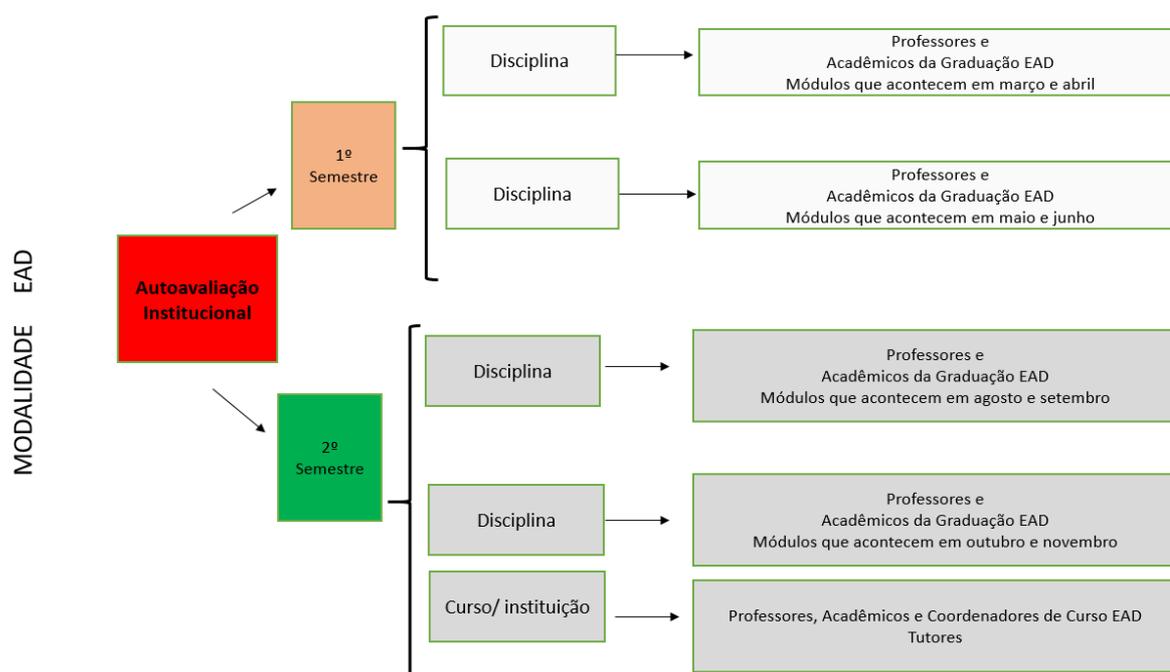
Figura 1: Organograma da autoavaliação na URI – modalidade presencial



Fonte: CPA/URI (2021)

A avaliação dos cursos na modalidade EAD, ocorre ao término de cada módulo, ou seja, quatro vezes ao ano. Para a coleta das manifestações, a URI encaminha link do formulário eletrônico, via tutores, aos diferentes segmentos participantes da autoavaliação, conforme a figura 2.

Figura 2 – Organograma da autoavaliação na URI – Modalidade EAD



Fonte: CPA/URI (2021)

5.3 Análise e divulgação dos resultados

Os dados coletados são analisados pela CPA/URI, pelas CPAs de cada Câmpus, coordenações de cursos e direções, dentre outros.

Este é o momento em que se dá, também, publicidade ao processo e aos dados coletados, por meio de seminários internos, reuniões por cursos e/ou salas de aula, boletins, relatórios parciais, relatório anual de cada Campus e relatório anual de autoavaliação da Universidade, dentre outros. O relatório anual da instituição é produzido pela CPA/URI e inserido no sistema e-MEC, conforme determinações em vigor.

Dessa forma, espera-se realimentação e difusão da avaliação, análise pelos órgãos colegiados e gestores, aos quais cabe a responsabilidade de tomar decisões e implementar medidas consideradas necessárias para corrigir distorções e para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da pós-graduação e da gestão na instituição.

5.4 Avaliação externa

A avaliação externa, tanto da instituição quanto de cursos, tem como ponto de partida o diagnóstico e os relatórios da avaliação interna, disponíveis aos avaliadores já antes da visita à URI, para análise. A URI fará uso dos relatórios dos avaliadores externos, produzidos a partir de reuniões com os dirigentes, chefes de departamento, coordenadores de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), CPA/URI e/ou CPA do Câmpus, professores, alunos e funcionários.

As avaliações externas seguem as determinações dos instrumentos específicos em vigor.

O relatório terá a finalidade de emitir um parecer sobre os processos desenvolvidos, a estrutura existente e os resultados alcançados e elaborar sugestões a serem consideradas pela URI na etapa seguinte do processo.

O Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) complementa a avaliação externa, proporcionando informações importantes não somente para a atribuição de conceitos, mas também para análises internas de cada curso que dele participa.

5.5 Meta-avaliação

A meta-avaliação inclui revisões permanentes dos instrumentos e processos de autoavaliação na URI, no intuito de subsidiar permanentemente a gestão. Dessa forma, autoavaliação se constitui num processo contínuo e dinâmico, no qual as etapas e dimensões interagem umas com as outras, num processo histórico de construção da ICES.

5.6 Relatório de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional é elaborado anualmente pela CPA/URI, conforme Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.¹⁴

- **Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional:** Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.
- **Eixo 2, Desenvolvimento Institucional:** Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.
- **Eixo 3, Políticas Acadêmicas:** Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.
- **Eixo 4, Políticas de Gestão:** Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.
- **Eixo 5, Infraestrutura Física:** Dimensão 7 – Infraestrutura Física.

6 COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

O PAIURI é coordenado pela CPA/URI, designada por meio de portaria pela Reitoria e diretamente articulada com a Pró-Reitoria de Ensino, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Essa comissão é responsável por conduzir os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A CPA/URI rege-se por um Regulamento aprovado pelo Conselho Universitário, que determina também a existência de CPAs próprias em cada Câmpus, regidas por Regulamentos específicos, aprovados pelos respectivos Conselhos de Câmpus.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 1.382**, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.** Brasília, 2004.

¹⁴ Conforme também determinam a Portaria Nº 92/2014 do MEC e a Nota Técnica nº 14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

RISTOFF, D. **Universidade em foco**: reflexões sobre a educação superior. Florianópolis: Insular, 1999.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI.
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025. Resolução Nº 2916/CUN/2020

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI.
Plano de Gestão 2019-2022. Resolução Nº 2708/CUN/2019.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI.
Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPI 2021-2025. Resolução nº 2916/CUN/2020

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES.
RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se a Resolução nº 2622/CUN/2019.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 26 de novembro de 2021

Arnaldo Nogaro
Reitor da URI
Presidente do Conselho Universitário

ANEXO B- Regulamento da CPA/URI

RESOLUÇÃO Nº 2623/CUN/2019 Dispõe sobre Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 27, inciso III do Estatuto e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 4527.03/CUN/2019,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a **atualização da Res. nº 1913/CUN/2014 - Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI**, que passa a ser o seguinte:

Art. 1º Para o efetivo desenvolvimento do Programa Permanente de Avaliação Institucional (PAIURI), a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), doravante denominada CPA/URI, reger-se-á pelo presente regulamento, legislação e normas vigentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

CAPÍTULO I PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

SEÇÃO I DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º A CPA/URI norteia-se pelos princípios de:

- I. preservação e respeito aos valores acadêmicos fundamentais, de liberdade e pluralidade de ideias;
- II. respeito e valorização da ética, da expressão e do pensamento crítico;
- III. transparência e fidedignidade das informações coletadas no processo de autoavaliação;
- IV. atuação autônoma, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição;
- V. compromisso com a qualidade da Educação Superior e cumprimento da missão da URI;
- VI. disponibilização dos resultados obtidos no processo de Autoavaliação, a toda comunidade no cumprimento de sua missão enquanto Instituição Comunitária;
- VII. sigilo, no que se refere à identificação dos sujeitos das manifestações dos participantes da autoavaliação.

SEÇÃO II DOS OBJETIVOS

Art. 3º ACPA/URI – executora de parte do processo do SINAES, tem por objetivos:

- I - coordenar o processo de autoavaliação institucional da URI nas múltiplas dimensões previstas no SINAES, em consonância com os princípios e diretrizes do PAIURI, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Gestão;
- II consolidar uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo, sobre a realidade institucional, com vistas a processos inclusivos;
- III analisar ininterrupta e sistematicamente a ação educativa, buscando vê-la com clareza em toda a sua abrangência;
- IV organizar um sistema de informações e divulgação de dados com a participação dos diferentes segmentos da Universidade, a fim de garantir a democratização das ações;
- V contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- VI contribuir para qualificar o processo de inclusão e de acessibilidade na Universidade, em conformidade com a legislação vigente.

CAPÍTULO II

DA COMPOSIÇÃO E DO MANDATO

Art. 4º A CPA/URI será constituída por doze (12) membros:

- I. seis representantes do corpo docente, preferencialmente com titulação mínima de mestre e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;
- II. dois representantes do corpo técnico-administrativo, de nível superior e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;
- III. dois representantes do corpo discente;
- IV. dois representantes da sociedade civil organizada.

§ 1º - De cada Câmpus, a respectiva Direção indicará dois membros ao Reitor que os nomeará como integrantes da CPA, podendo os mesmos serem substituídos a qualquer momento a pedido da Direção que os indicou.

§ 2º - Haverá dois participantes de cada Câmpus, devendo um ser do corpo docente e outro conforme distribuição organizada pela CPA.

§ 3º - A CPA/URI elegerá o coordenador e o vice-coordenador, dentre os seus membros de carreira docente, para uma gestão de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

§ 4º O vice-coordenador assumirá a coordenação da CPA/URI em caso de ausência e/ou impedimento do coordenador.

Art. 5º A CPA/URI contará com o apoio de Comissões Próprias de Avaliação de cada Câmpus da URI, denominadas CPA/URI seguido do nome do Câmpus (CPA/URI Cerro Largo, CPA/URI Erechim, CPA/URI Frederico Westphalen, CPA/URI Santiago, CPA/URI Santo Ângelo, CPA/URI São Luiz Gonzaga), cujos membros serão nomeados pelo Diretor Geral do Câmpus.

§ 1º - As CPAs dos Câmpus da URI serão constituídas por representantes docentes, discentes, técnicos administrativos e da comunidade externa e poderão assessorar de grupos de trabalho ou subcomissões, para a execução de suas atividades, quando se fizer necessário.

§ 2º - A renovação dos membros das CPAs dos Câmpus ocorrerá de acordo com as necessidades e por indicação da Direção dos Câmpus.

§ 3º - Cada Câmpus terá normatização própria em conformidade com este

Regulamento, no que tange à sua estruturação e funcionamento.

Art. 6º A vigência do mandato dos componentes da CPA/URI e das CPAs dos Câmpus será de quatro anos, com possibilidade de recondução, de acordo com as necessidades.

Art. 7º Nas atividades desenvolvidas pelos servidores docentes e técnico- administrativos, participantes da CPA/URI, serão computadas oito horas semanais em suas atribuições junto ao órgão em que estiverem lotados.

Art. 8º A CPA/URI ficará vinculada à Pró-Reitoria de Ensino da URI – PROEn.

CAPÍTULO III DAS REUNIÕES DA CPA

Art. 9º Para que as deliberações da CPA/URI sejam válidas, exigir-se-á como *quórum* mínimo de participação, 1/3 (um terço) do total de membros e o voto de qualidade do Coordenador, em caso de empate.

Art. 10. A CPA/URI terá reuniões ordinárias mensais, podendo ser presenciais ou por meios eletrônicos, de acordo com o calendário aprovado previamente pela Comissão, e extraordinárias quando convocadas pelo Coordenador ou solicitadas através de no mínimo 2/3 (dois terços) do total dos membros em exercício.

Art. 11. O comparecimento dos membros da CPA/URI às reuniões é obrigatório, salvo motivo justificado.

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12. São atribuições da CPA/URI:

- I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;
- II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;
- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;
- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.
- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;

XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12. São atribuições da CPA/URI:

- I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;
- II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;
- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;
- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.
- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;
- XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

Art. 13. São atribuições do coordenador da CPA/URI:

- I. convocar os membros da CPA/URI para as reuniões;
- II. presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias;
- III. coordenar o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional;
- IV. encaminhar à Reitoria o relatório anual das atividades da CPA/URI;
- V. em caso de vacância de algum dos membros da CPA/URI, solicitar a nomeação de substituto;
- VI. zelar pela observância da ética e das normas da avaliação institucional, em todos os procedimentos da CPA/URI;

Art. 14. São atribuições das CPAs dos Câmpus:

- I. realizar a mediação entre a CPA/URI e as Áreas do Conhecimento no desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional;
- II. coordenar o processo de autoavaliação no âmbito do Câmpus;
- III. aprimorar a cultura da avaliação no âmbito das áreas do conhecimento das unidades;
- IV. encaminhar as informações solicitadas à CPA/URI;
- V. acompanhar as ações na perspectiva da inclusão e da acessibilidade;
- VI. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VII. encaminhar às instâncias competentes do Câmpus os resultados da autoavaliação;

- VIII. divulgar os resultados da autoavaliação institucional;
- IX. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

CAPITULO V DO APOIO

Art. 15. Caberá a URI oferecer à CPA/URI e às CPAs dos Câmpus as condições necessárias para o desempenho de suas atividades, entre as quais:

- I o suporte físico (espaço, máquinas e equipamentos, secretaria, dentre outros) e recursos humanos;
- II banco de dados completo contendo informações pertinentes ao ensino, à pesquisa, à extensão entre outras;
- III suporte financeiro para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos pela CPA/URI.

Art. 17. Este Regulamento poderá ser modificado, no todo ou em parte, mediante proposta aprovada por pelo menos 1/3 (um terço) dos membros e submetida ao Conselho Universitário.

Art. 18. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as versões anteriores do mesmo e as disposições em contrário.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na presente data.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 02 de agosto de 2019.

Arnaldo Nogaro
Reitor da URI
Presidente do Conselho Universitário